

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado	15
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	16
---	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	341.625.744
Preferenciais	605.267.138
Total	946.892.882
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	7.951.506
Total	7.951.506

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	4.225.979	3.798.322
1.01	Ativo Circulante	1.419.240	1.372.990
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	480.086	644.493
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.470	98.338
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.470	98.338
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.470	98.338
1.01.03	Contas a Receber	579.526	365.242
1.01.03.01	Clientes	579.526	365.242
1.01.04	Estoques	232.163	186.436
1.01.06	Tributos a Recuperar	77.286	39.810
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	77.286	39.810
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45.709	38.671
1.01.08.03	Outros	45.709	38.671
1.02	Ativo Não Circulante	2.806.739	2.425.332
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	228.152	179.185
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	72.541	52.607
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	72.541	52.607
1.02.01.04	Contas a Receber	49.698	51.680
1.02.01.07	Tributos Diferidos	105.913	74.898
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	105.913	74.898
1.02.02	Investimentos	2.191.348	1.895.799
1.02.02.01	Participações Societárias	2.191.348	1.895.799
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	41.935	38.355
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.993.792	1.713.714
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	155.621	143.730
1.02.03	Imobilizado	379.815	343.296
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	373.844	336.799
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	5.971	6.497
1.02.04	Intangível	7.424	7.052
1.02.04.01	Intangíveis	7.424	7.052

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	4.225.979	3.798.322
2.01	Passivo Circulante	720.342	647.886
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.567	94.261
2.01.01.01	Obrigações Sociais	64.567	94.261
2.01.02	Fornecedores	187.809	188.956
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	169.455	182.017
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.354	6.939
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.995	33.328
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	40.555	30.542
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	40.555	30.542
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.305	2.536
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	135	250
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	252.030	182.497
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	252.030	182.497
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	35.034	46.605
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	216.996	135.892
2.01.05	Outras Obrigações	172.941	148.844
2.01.05.02	Outros	172.941	148.844
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	21.798	16.958
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	37.478	30.848
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	48.528	26.287
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	1.464	4.924
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	1.052	992
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	62.621	68.835
2.02	Passivo Não Circulante	1.036.256	840.357
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	885.771	718.209
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	885.771	718.209
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	227.932	239.462
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	657.839	478.747
2.02.02	Outras Obrigações	28.587	28.957
2.02.02.02	Outros	28.587	28.957
2.02.02.02.03	Obrigações por conta de participação societária	23.178	23.178
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	5.409	5.779
2.02.04	Provisões	121.898	93.191
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	70.239	64.745
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.745	10.602
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	52.312	53.179
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	6.218	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	964	964
2.02.04.02	Outras Provisões	51.659	28.446
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	51.659	28.446
2.03	Patrimônio Líquido	2.469.381	2.310.079
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	3.690	3.690
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-8.329	-8.329
2.03.02.07	Reservas de transação de capital	12.019	12.019

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.03.04	Reservas de Lucros	707.068	764.691
2.03.04.01	Reserva Legal	72.345	72.345
2.03.04.02	Reserva Estatutária	666.177	723.800
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-31.454	-31.454
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	431.237	214.312
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.666	-6.666
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-6.666	-6.666

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	382.534	806.828	629.648	1.117.030
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-297.487	-635.535	-525.008	-939.852
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-288.148	-626.196	-525.008	-939.852
3.02.02	Custo de Ociosidade	-9.339	-9.339	0	0
3.03	Resultado Bruto	85.047	171.293	104.640	177.178
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.434	-85.033	-29.807	-67.343
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.124	-61.352	-43.898	-73.091
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.840	-42.787	-26.680	-49.747
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.423	-14.898	-12.389	-14.132
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.047	34.004	53.160	69.627
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.613	86.260	74.833	109.835
3.06	Resultado Financeiro	-27.459	-119.109	6.647	8.395
3.06.01	Receitas Financeiras	86.188	274.876	29.581	59.232
3.06.02	Despesas Financeiras	-113.647	-393.985	-22.934	-50.837
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.154	-32.849	81.480	118.230
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.249	52.547	4.830	-7.700
3.08.01	Corrente	988	23.646	-654	-638
3.08.02	Diferido	261	28.901	5.484	-7.062
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.403	19.698	86.310	110.530
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.403	19.698	86.310	110.530
3.99.01.01	ON	0,00571	0,02098	0,0918	0,11756
3.99.01.02	PN	0,00571	0,02098	0,0918	0,11756
3.99.02.01	ON	0,00575	0,0208	0,0915	0,11718
3.99.02.02	PN	0,00575	0,0208	0,0915	0,11718

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	5.403	19.698	86.310	110.530
4.02	Outros Resultados Abrangentes	52.611	216.925	-15.606	-27.491
4.02.01	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	57.547	221.043	-18.650	-32.608
4.02.02	Ganhos/perdas atuariais	-6.218	-6.218	0	0
4.02.03	IR e CS diferidos s/ganhos ou perdas atuariais	2.115	2.115	0	0
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-833	-15	3.044	5.117
4.03	Resultado Abrangente do Período	58.014	236.623	70.704	83.039

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-34.280	96.362
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	178.235	69.594
6.01.01.01	Resultado do período	19.698	110.530
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	15.631	14.358
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	3.144	501
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-34.004	-69.627
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.341	-489
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	-52.547	7.700
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	223.972	6.621
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-212.515	26.768
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-216.625	109.186
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-45.727	42.794
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-73.547	-16.122
6.01.02.04	(Aumento) redução ativos mensurados ao valor justo	73.934	-12.975
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	-1.147	-40.347
6.01.02.06	Aumento (redução) passivos atuariais	6.218	0
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	20.733	-55.130
6.01.02.08	Impostos sobre lucro pagos	23.646	-638
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-72.864	-22.540
6.02.01	Investimentos	-22.537	18.412
6.02.02	Dividendos controladas, controladas em conjunto e coligadas	4.523	8.146
6.02.03	Adições de imobilizado	-53.438	-47.429
6.02.04	Adições de intangível	-1.412	-2.826
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	0	1.157
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-57.263	-105.490
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	136.349	359.934
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-116.010	-437.917
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-7.631	-16.323
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-69.971	-82.909
6.03.06	Ações em tesouraria	0	2.295
6.03.07	Emissão de ações	0	69.430
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-164.407	-31.668
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	644.493	653.573
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	480.086	621.905

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	886.425	1.244.678
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	886.570	1.240.934
7.01.02	Outras Receitas	2.196	3.255
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.341	489
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-666.394	-951.583
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-550.121	-813.051
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-99.179	-121.145
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-17.094	-17.387
7.03	Valor Adicionado Bruto	220.031	293.095
7.04	Retenções	-15.631	-14.358
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.631	-14.358
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	204.400	278.737
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	306.332	128.859
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.004	69.627
7.06.02	Receitas Financeiras	272.328	59.232
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	510.732	407.596
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	510.732	407.596
7.08.01	Pessoal	169.979	226.087
7.08.01.01	Remuneração Direta	123.879	168.359
7.08.01.02	Benefícios	33.131	40.191
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.969	17.537
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-73.882	17.189
7.08.02.01	Federais	-53.915	20.946
7.08.02.02	Estaduais	-20.516	-4.397
7.08.02.03	Municipais	549	640
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	394.937	53.790
7.08.03.01	Juros	391.437	50.837
7.08.03.02	Aluguéis	3.500	2.953
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	19.698	110.530
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	23.473	28.407
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.775	82.123

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	5.807.067	5.193.678
1.01	Ativo Circulante	3.026.822	2.835.219
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	805.857	1.074.622
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.655	100.163
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.655	100.163
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.655	100.163
1.01.03	Contas a Receber	1.174.718	863.015
1.01.03.01	Clientes	1.174.718	863.015
1.01.04	Estoques	681.217	552.691
1.01.06	Tributos a Recuperar	256.880	158.941
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	256.880	158.941
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	103.495	85.787
1.01.08.03	Outros	103.495	85.787
1.02	Ativo Não Circulante	2.780.245	2.358.459
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	783.293	607.593
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	71.437	51.646
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	71.437	51.646
1.02.01.04	Contas a Receber	558.414	435.689
1.02.01.04.01	Clientes	479.071	360.775
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	79.343	74.914
1.02.01.07	Tributos Diferidos	153.442	120.258
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	153.442	120.258
1.02.02	Investimentos	637.503	521.486
1.02.02.01	Participações Societárias	589.048	472.580
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	458.343	366.588
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	127.499	105.809
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.206	183
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	48.455	48.906
1.02.03	Imobilizado	1.022.419	941.203
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	952.543	891.235
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	69.876	49.968
1.02.04	Intangível	337.030	288.177
1.02.04.01	Intangíveis	43.809	42.381
1.02.04.02	Goodwill	293.221	245.796

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	5.807.067	5.193.678
2.01	Passivo Circulante	1.663.331	1.512.406
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	114.812	141.051
2.01.01.01	Obrigações Sociais	114.812	141.051
2.01.02	Fornecedores	361.201	377.527
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	246.275	283.929
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	114.926	93.598
2.01.03	Obrigações Fiscais	89.473	75.519
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	84.743	71.661
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	84.743	71.661
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.480	3.374
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	250	484
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	730.388	610.498
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	730.388	610.498
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	271.657	273.485
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	458.731	337.013
2.01.05	Outras Obrigações	367.457	307.811
2.01.05.02	Outros	367.457	307.811
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	21.798	16.958
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	117.084	90.792
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	65.524	37.884
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	1.464	4.924
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	17.598	13.593
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	143.989	143.660
2.02	Passivo Não Circulante	1.617.076	1.322.860
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.386.925	1.142.352
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.386.925	1.142.352
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	714.183	679.107
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	672.742	463.245
2.02.02	Outras Obrigações	94.449	70.737
2.02.02.02	Outros	94.449	70.737
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulante	14.025	10.629
2.02.02.02.04	Obrigações por conta de participação societária	23.178	23.178
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	57.246	36.930
2.02.04	Provisões	135.702	109.771
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	92.138	85.242
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.871	16.420
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	65.438	66.324
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	6.312	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.517	2.498
2.02.04.02	Outras Provisões	43.564	24.529
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	43.564	24.529
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.526.660	2.358.412
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	3.690	3.690
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-8.329	-8.329

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	12.019	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	707.068	764.691
2.03.04.01	Reserva Legal	72.345	72.345
2.03.04.02	Reserva Estatutária	666.177	723.800
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-31.454	-31.454
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	431.237	214.312
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.666	-6.666
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	57.279	48.333

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	798.469	1.717.868	1.141.812	2.040.399
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-668.008	-1.437.335	-966.304	-1.726.888
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-640.018	-1.409.345	-966.304	-1.726.888
3.02.02	Custo de Ociosidade	-27.990	-27.990	0	0
3.03	Resultado Bruto	130.461	280.533	175.508	313.511
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-113.592	-184.320	-90.848	-186.570
3.04.01	Despesas com Vendas	-53.757	-106.672	-62.701	-110.274
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.187	-86.857	-47.308	-89.260
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	31.170	26.873	-9.904	-15.697
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-51.818	-17.664	29.065	28.661
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.869	96.213	84.660	126.941
3.06	Resultado Financeiro	-16.908	-120.517	8.933	10.596
3.06.01	Receitas Financeiras	133.454	383.796	46.646	92.649
3.06.02	Despesas Financeiras	-150.362	-504.313	-37.713	-82.053
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-39	-24.304	93.593	137.537
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.346	36.329	-2.687	-19.638
3.08.01	Corrente	3.235	3.145	-15.153	-18.796
3.08.02	Diferido	-1.889	33.184	12.466	-842
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.307	12.025	90.906	117.899
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.307	12.025	90.906	117.899
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.403	19.698	86.310	110.530
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.096	-7.673	4.596	7.369
3.99.01.01	ON	0,00571	0,02098	0,0918	0,11756
3.99.01.02	PN	0,00571	0,02098	0,0918	0,11756
3.99.02.01	ON	0,00575	0,0915	0,0915	0,11718
3.99.02.02	PN	0,00575	0,0915	0,0915	0,11718

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.307	12.025	90.906	117.899
4.02	Outros Resultados Abrangentes	55.446	233.544	-16.191	-27.776
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	60.382	237.662	-19.235	-32.893
4.02.02	Ganhos/Perdas atuariais	-6.312	-6.312	0	0
4.02.03	IR e CS diferidos s/ganhos ou perdas atuariais	2.157	2.157	0	0
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-781	37	3.044	5.117
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	56.753	245.569	74.715	90.123
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.014	236.623	70.704	83.039
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.261	8.946	4.011	7.084

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-225.487	292.885
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	299.842	183.947
6.01.01.01	Resultado do período	12.025	117.899
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	46.556	39.232
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	2.551	841
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	17.664	-28.661
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.777	5.585
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-36.329	19.638
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	261.271	22.044
6.01.01.08	Participação dos não controladores	-7.673	7.369
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-525.329	108.938
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-396.523	179.256
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-75.138	20.677
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-133.733	-29.132
6.01.02.04	(Aumento) redução ativos mensurados ao valor justo	75.717	-14.113
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	-50.364	15.403
6.01.02.06	Aumento (redução) passivos atuariais	6.312	0
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	45.255	-44.357
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	3.145	-18.796
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-72.687	-63.343
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	448	8.146
6.02.03	Adições de imobilizado	-71.174	-70.737
6.02.04	Adições de intangível	-1.961	-2.902
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	0	2.150
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.262	-224.956
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	362.623	588.695
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-286.418	-767.214
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-23.496	-35.253
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-69.971	-82.909
6.03.06	Ações em tesouraria	0	2.295
6.03.07	Emissão de ações	0	69.430
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	46.671	100
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-268.765	4.686
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.074.622	863.467
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	805.857	868.153

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	1.946.977	2.266.921
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.905.432	2.271.298
7.01.02	Outras Receitas	45.322	1.208
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.777	-5.585
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.434.322	-1.701.670
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.245.330	-1.507.359
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-155.864	-169.344
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-32.948	-24.967
7.02.04	Outros	-180	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	512.655	565.251
7.04	Retenções	-46.556	-39.232
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46.556	-39.232
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	466.099	526.019
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	363.584	121.310
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.664	28.661
7.06.02	Receitas Financeiras	381.248	92.649
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	829.683	647.329
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	829.683	647.329
7.08.01	Pessoal	352.236	398.833
7.08.01.01	Remuneração Direta	272.678	310.209
7.08.01.02	Benefícios	61.519	66.219
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.039	22.405
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-42.825	39.024
7.08.02.01	Federais	-22.342	44.532
7.08.02.02	Estaduais	-21.396	-6.515
7.08.02.03	Municipais	913	1.007
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	508.247	91.573
7.08.03.01	Juros	501.765	82.053
7.08.03.02	Aluguéis	6.482	9.520
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.025	117.899
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	23.473	28.407
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.448	89.492

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T20

Marcopolo S.A.

Caxias do Sul, 03 de agosto de 2020 - A **Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4)** divulga os resultados referentes ao desempenho do segundo trimestre de 2020 (2T20). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2020

- ✿ A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 2.335 unidades, 45,7% inferior ao 2T19.
- ✿ A **Receita Líquida** somou R\$ 798,5 milhões, redução de 30,1% ante o 2T19.
- ✿ O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 130,5 milhões, com margem de 16,3%.
- ✿ O **EBITDA** totalizou R\$ 40,9 milhões, com margem de 5,1%.
- ✿ O **Lucro Líquido** foi de R\$ 1,3 milhão, com margem de 0,2%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	2T20	2T19	Var. %	1S20	1S19	Var. %
Receita operacional líquida	798,5	1.141,8	-30,1%	1.717,9	2.040,4	-15,8%
Receitas no Brasil	356,3	625,4	-43,0%	825,9	1.036,7	-20,3%
Receita de exportação do Brasil	247,7	238,5	3,9%	461,6	503,8	-8,4%
Receita no exterior	194,5	278,0	-30,0%	430,3	499,9	-13,9%
Lucro Bruto	130,5	175,5	-25,7%	280,5	313,5	-10,5%
EBITDA ⁽¹⁾	40,9	105,5	-61,3%	142,8	166,2	-14,1%
Lucro Líquido	1,3	90,9	-98,6%	12,0	117,9	-89,8%
Lucro por Ação	0,001	0,096	-98,6%	0,021	0,117	-82,1%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	6,4%	7,1%	-0,7 pp	6,4%	7,1%	-0,7 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	4,7%	12,1%	-7,4 pp	4,7%	12,1%	-7,4 pp
Investimentos	23,4	44,2	-47,2%	73,1	73,6	-0,6%
Margem Bruta	16,3%	15,4%	0,9 pp	16,3%	15,4%	0,9 pp
Margem EBITDA	5,1%	9,2%	-4,1 pp	8,3%	8,1%	0,2 pp
Margem Líquida	0,2%	8,0%	-7,8 pp	0,7%	5,8%	-5,1 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/06/2020	31/03/2020	Var. %			
Patrimônio Líquido	2.469,4	2.411,4	2,4%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	881,9	980,6	-10,1%			
Passivo financeiro de curto prazo	-730,4	-702,2	4,0%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.386,9	-1.290,1	7,5%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-722,4	-532,7	35,6%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (*Return on Invested Capital*) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (*Return on Equity*) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T20

Marcopolo S.A.

DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO

No 2T20, a produção brasileira de ônibus atingiu 3.300 unidades, queda de 43,2% em relação ao 2T19.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno somou 2.504 unidades no 2T20, 47,8% inferior às 4.796 unidades produzidas no 2T19.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 796 unidades no 2T20, 21,3% inferior às 1.012 unidades exportadas no 2T19.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2T20			2T19			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	671	225	896	1099	563	1.662	-46,1%
Urbanos	1.313	553	1.866	2.777	295	3.072	-39,3%
Micros	520	18	538	920	154	1.074	-49,9%
TOTAL	2.504	796	3.300	4.796	1.012	5.808	-43,2%

PRODUTOS ⁽¹⁾	1S20			1S19			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.514	519	2.033	1.661	1.105	2.766	-26,5%
Urbanos	3.509	1.100	4.609	5.104	1.124	6.228	-26,0%
Micros	1.161	41	1.202	1.697	389	2.086	-42,4%
TOTAL	6.184	1.660	7.844	8.462	2.618	11.080	-29,2%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO

Unidades registradas na Receita Líquida

No 2T20, foram registradas na receita líquida 2.591 unidades, das quais 1.799 foram faturadas no Brasil (71,9% do total), 524 exportadas a partir do Brasil (12,4%) e 304 no exterior (14,8%).

OPERAÇÕES (em unidades)	2T20	2T19	Var. %	1S20	1S19	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	1.799	2.838	-36,6%	4.011	4.969	-19,3%
- Mercado Externo	524	641	-18,2%	1.172	1.473	-20,4%
SUBTOTAL	2.323	3.479	-33,2%	5.183	6.442	-19,5%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	36	34	5,9%	298	73	308,2%
TOTAL NO BRASIL	2.287	3.445	-33,6%	4.885	6.369	-23,3%
EXTERIOR:						
- África do Sul	33	56	-41,1%	84	98	-14,3%
- Austrália	93	108	-13,9%	169	206	-18,0%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T20

Marcopolo S.A.

- China	9	29	-69,0%	17	44	-61,4%
- México	167	409	-59,2%	490	764	-35,9%
- Argentina	2	-	-	28	-	-
TOTAL NO EXTERIOR	304	602	-49,5%	788	1.112	-29,1%
TOTAL GERAL	2.591	4.047	-36,0%	5.673	7.481	-24,2%

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 2.335 unidades no 2T20. No Brasil, a produção atingiu 2.042 unidades, 45,5% inferior à do 2T19, enquanto que no exterior a produção foi de 293, 47,1% inferior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

Nas operações coligadas, não consolidadas, considerando apenas a proporção da Marcopolo no respectivo capital social das empresas, a produção foi de 180 unidades, 91,4% inferior à do 2T19.

No trimestre, a produção foi negativamente afetada pela concessão de férias coletivas nas duas primeiras semanas de abril no Brasil, bem como pelas paralisações em praticamente todas as operações localizadas no exterior. Após as paradas, a maioria das fábricas voltou ao trabalho com níveis menores de produção e mão-de-obra na comparação com igual período de 2019. A interrupção das atividades está associada à pandemia de Covid-19, que levou a restrições sanitárias, maiores ou menores, nas geografias onde a Companhia mantém operações.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	2T20	2T19	Var. %	1S20	1S19	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	1.742	3.207	-45,7%	4.256	5.280	-19,4%
- Mercado Externo	336	596	-43,6%	1.024	1.595	-35,8%
SUBTOTAL	2.078	3.803	-45,4%	5.280	6.875	-23,2%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	36	55	-34,5%	298	158	88,6%
TOTAL NO BRASIL	2.042	3.748	-45,5%	4.982	6.717	-25,8%
EXTERIOR:						
- África do Sul	24	45	-46,7%	75	100	-25,0%
- Austrália	93	108	-13,9%	169	206	-18,0%
- China	15	19	-21,1%	26	64	-59,4%
- México	161	382	-57,9%	514	750	-31,5%
- Argentina	-	-	-	13	-	-
TOTAL NO EXTERIOR	293	554	-47,1%	797	1.120	-28,8%
TOTAL GERAL	2.335	4.302	-45,7%	5.779	7.837	-26,3%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T20

Marcopolo S.A.

OPERAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS (em unidades) ⁽³⁾	2T20	2T19	Var. %	1S20	1S19	Var. %
- Colômbia (50%)	113	142	-20,4%	287	377	-24,0%
- Índia (49%)	67	1.949	-96,6%	1.341	3.224	-58,4%
TOTAL DAS COLIGADAS	180	2.091	-91,4%	1.627	3.601	-54,8%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (*Knock Down*) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Volume proporcional à participação da Marcopolo nas respectivas sociedades.

MARCPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T20			2T19		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	244	142	386	780	444	1.224
Urbanos	704	462	1.166	1.097	486	1.583
Micros	356	7	363	654	72	726
SUBTOTAL	1.304	611	1.915	2.531	1.002	3.533
Volares ⁽³⁾	438	18	456	676	93	769
PRODUÇÃO TOTAL	1.742	629	2.371	3.207	1.095	4.302

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S20			1S19		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	767	358	1.125	1.119	866	1.985
Urbanos	1.730	1.390	3.120	1.780	1.363	3.143
Micros	711	29	740	1.124	187	1.311
SUBTOTAL	3.208	1.777	4.985	4.023	2.416	6.439
Volares ⁽³⁾	1.048	44	1.092	1.257	141	1.398
PRODUÇÃO TOTAL	4.256	1.821	6.077	5.280	2.557	7.837

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T20			2T19		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	244	104	348	780	376	1.156
Urbanos	704	208	912	1.097	55	1.152
Micros	356	7	363	654	72	726
SUBTOTAL	1.304	319	1.623	2.531	503	3.034
Volares ⁽³⁾	438	17	455	676	93	769
PRODUÇÃO TOTAL	1.742	336	2.078	3.207	596	3.803

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T20

Marcopolo S.A.

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S20			1S19		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	767	211	978	1.119	728	1.847
Urbanos	1.730	743	2.473	1.780	539	2.319
Micros	711	29	740	1.124	187	1.311
SUBTOTAL	3.208	983	4.191	4.023	1.454	5.477
Volares ⁽³⁾	1.048	41	1.089	1.257	141	1.398
PRODUÇÃO TOTAL	4.256	1.024	5.280	5.280	1.595	6.875

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 49,2% no 2T20 contra 52,2% no 2T19.

O destaque do trimestre foi o incremento de 12,6 pontos percentuais no segmento de urbanos em relação ao mesmo período de 2019. Unidades produzidas para o programa federal Caminho da Escola ajudaram a sustentar a participação de mercado em patamar superior ao nível histórico, em um momento de retração da demanda. A redução do *market share* no segmento de rodoviários é explicada pela interrupção das atividades em função de férias coletivas nas primeiras duas semanas de abril, bem como pela suspensão de contratos de trabalho de parte dos colaboradores no retorno ao trabalho.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	1T19	2T19	1S19	1T20	2T20	1S20
Rodoviários	62,6	71,8	68,2	64,3	38,8	48,1
Urbanos	37,0	36,3	36,6	53,7	48,9	53,7
Micros	57,8	67,6	62,8	55,3	67,5	61,6
TOTAL ⁽¹⁾	46,3	52,2	49,4	57,0	49,2	53,4

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Nota: ⁽¹⁾ O Volare não está computado para efeito de participação de mercado.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 798,5 milhões no 2T20, sendo R\$ 356,3 milhões, ou 44,6% do total, proveniente do mercado interno, e R\$ 442,2 milhões, representando os demais 55,4%, do mercado externo.

Todos os segmentos de mercado foram afetados pela retração de demanda causada pelas restrições no transporte de pessoas, afetando os clientes da Companhia no Brasil e no exterior. O destaque do trimestre foi a resiliência do segmento de urbanos no mercado externo, com o crescimento de receita de 21,8% puxado pela desvalorização cambial, pelas vendas para o continente africano e pela menor queda de volumes na operação australiana da Volgren.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T20

Marcopolo S.A.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS (1)	2T20			2T19		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	98,1	92,2	190,2	249,1	226,7	475,8
Urbanos	94,1	275,5	369,7	130,5	226,1	356,7
Micros	37,4	5,8	43,2	70,8	10,6	81,3
Subtotal carrocerias	229,6	373,5	603,1	450,4	463,4	913,8
Volares (2)	105,9	2,3	108,2	152,6	21,9	174,4
Chassis	0,5	49,7	50,2	0,5	8,9	9,5
Bco. Moneo	16,0	-	16,0	9,4	-	9,4
Peças e Outros	4,3	16,7	21,0	12,5	22,2	34,7
TOTAL GERAL	356,3	442,2	798,5	625,4	516,4	1.141,8

PRODUTOS/MERCADOS (1)	1S20			1S19		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	239,2	300,6	539,8	350,9	431,9	782,8
Urbanos	230,1	442,2	672,4	232,1	440	672,1
Micros	73,6	11,4	85,1	119,9	26,2	146,1
Subtotal carrocerias	543,0	754,3	1.297,2	702,9	898,1	1.601,0
Volares (2)	237,0	8,9	245,8	291,5	34,9	326,3
Chassis	4,3	90,3	94,6	1,4	28,9	30,3
Bco. Moneo	25,5	-	25,5	17,1	-	17,1
Peças e Outros	16,3	38,5	54,7	23,8	41,8	65,6
TOTAL GERAL	825,9	891,9	1.717,9	1.036,7	1.003,7	2.040,4

Notas: (1) MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; (2) A receita dos Volares inclui os chassis.

RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 2T20 atingiu R\$ 130,5 milhões, com margem de 16,3%, contra R\$ 175,5 milhões e margem de 15,4% no 2T19. A margem bruta foi beneficiada pela maior representatividade das exportações em relação à receita e pela melhor eficiência das operações localizadas no Brasil, fruto dos processos de otimização de plantas.

Caso isolássemos os custos relativos à ajuda compensatória, prevista na Lei nº 14.020/20 e devida aos colaboradores que permaneceram em suspensão do contrato de trabalho e ou redução de jornada no trimestre, chegaríamos ao montante de R\$ 10,1 milhões, perfazendo uma margem bruta de 17,6% no 2T20 ao suprimirmos essas despesas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T20

Marcopolo S.A.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 53,8 milhões no 2T20, ou 6,7% da receita líquida, contra R\$ 62,7 milhões no 2T19, 5,5% sobre a receita líquida. A representatividade relativa maior é explicada pela queda da receita líquida e pela maior exposição de vendas ao mercado externo, que possuem comissões superiores às vendas no mercado brasileiro.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 39,2 milhões no 2T20, ou 4,9% da receita líquida, enquanto que no 2T19 essas despesas somaram R\$ 47,3 milhões, ou 4,1% da receita líquida. O aumento percentual está associado à queda da receita líquida em proporção superior à redução das despesas.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 2T20, foram contabilizados R\$ 31,2 milhões como “Outras Receitas Operacionais”.

A Companhia contabilizou nesta rubrica parte dos benefícios auferidos em função do êxito obtido em ação judicial que pleiteava a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS por parte da empresa controlada San Marino Ônibus Ltda.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 2T20 foi negativo em R\$ 51,8 milhões contra R\$ 29,1 milhões positivos no 2T19.

No trimestre, a NFI Group Inc. trouxe equivalência patrimonial negativa de R\$ 39,3 milhões, com os resultados da empresa sendo afetados pelos desdobramentos da pandemia na América do Norte, pela marcação a mercado de determinados contratos financeiros e pela realização de um *impairment* de sua operação rodoviária.

A coligada indiana TMML reportou equivalência negativa de R\$ 12,1 milhões, na esteira de menores volumes em função da pandemia e paralisação de suas atividades durante a maioria do trimestre, enquanto a operação colombiana da Superpolo foi o destaque positivo, agregando R\$ 3,1 milhões à equivalência.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Informações Trimestrais.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 2T20 foi negativo em R\$ 16,9 milhões, ante um resultado positivo de R\$ 8,9 milhões registrados no 2T19. O resultado financeiro foi afetado positivamente em R\$ 23,0 milhões como reflexo da atualização monetária sobre o valor discutido no âmbito da ação judicial que pleiteava a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS na empresa controlada San Marino Ônibus Ltda.

O impacto negativo decorre majoritariamente da variação cambial gerada pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T20****Marcopolo S.A.**

os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os benefícios da desvalorização do Real em suas margens operacionais.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 28.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 40,9 milhões no 2T20, com margem de 5,1%, versus um *EBITDA* de 105,5 milhões e margem de 9,2% no 2T19.

O *EBITDA* foi afetado positivamente pelo êxito em ação judicial já citada e negativamente pelos efeitos da pandemia na receita e menor diluição dos custos, bem como pela equivalência patrimonial originada pelas coligadas localizadas no exterior.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	2T20	2T19	1S20	1S19
Resultado antes do IR e CS	0,0	93,6	-24,3	137,5
Receitas Financeiras	-130,9	-46,6	-381,2	-92,6
Despesas Financeiras	147,8	37,7	501,8	82,1
Depreciações / Amortizações	24,0	20,8	46,6	39,2
EBITDA	40,9	105,5	142,8	166,2

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 2T20 foi R\$ 1,3 milhão, com margem de 0,2%, contra um lucro de R\$ 90,9 milhões e margem de 8,0% no 2T19. A piora da margem líquida é explicada pelos mesmos fatores apontados acima e, em especial, pelos impactos negativos da desalavancagem operacional e dos resultados das operações localizadas no exterior.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.235,4 milhões em 30.06.2020 (R\$ 767,2 milhões em 30.06.2019). Desse total, R\$ 513,0 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 722,4 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 30 de junho, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 2,2x o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T20****Marcopolo S.A.****GERAÇÃO DE CAIXA**

No 2T20, as atividades operacionais consumiram R\$ 164,4 milhões de caixa, enquanto as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, demandaram R\$ 23,4 milhões e as atividades de financiamento geraram R\$ 73,3 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 980,6 milhões ao final de março de 2020, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e diminuindo-se R\$ 15,8 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, reduziu-se para R\$ 881,9 milhões ao final de março de 2020.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 2T20, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 23,4 milhões, dos quais R\$ 16,2 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 13,8 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 2,1 milhões em terrenos, prédios e benfeitorias, e R\$ 0,3 milhão em outras imobilizações. Nas controladas foram investidos R\$ 7,2 milhões sendo R\$ 2,0 milhões na Metalsur, R\$ 1,6 milhão na Volgren, R\$ 1,2 milhão na Volare Veículos e R\$ 2,4 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITALIS

No 2T20, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 2.179,8 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de junho, 40,2% das ações preferenciais e 26,5% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 88.767 acionistas.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	2T20	2T19	1S20	1S19
Número de transações (mil)	798,2	280,1	1.181,1	615,1
Valor transacionado (R\$ milhões)	2.179,8	738,2	4.857,2	1.693,9
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	2.774,4	3.645,6	2.774,4	3.645,6
Ações existentes (milhões)	946,9	946,9	946,9	946,9
Valor patrimonial por ação (R\$)	2,63	2,32	2,63	2,32
Cotação POMO4 no final do período	2,93	3,85	2,93	3,85

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período. ⁽²⁾ Desse total 7.951.506 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.06.2020.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T20

Marcopolo S.A.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

Os resultados do 2T20 sintetizam as dificuldades enfrentadas pela Companhia como reflexo da pandemia de Covid-19 em seus mercados. Todas as fábricas, em maior ou menor grau, sofreram restrições sanitárias que afetaram a produção no trimestre e mantiveram ociosa parte relevante de seus colaboradores. Após as interrupções, as operações voltaram com níveis reduzidos de produção, representados pela queda respectiva de 45,5% e 47,1% na produção nacional e do mercado externo na comparação com o 2T19. Ao limitar a produção, a Companhia estendeu a duração da carteira de pedidos existente, permitindo maior visibilidade em relação aos seus próximos passos.

No mercado interno, a demanda por novos ônibus vem sendo impactada principalmente nos setores de turismo, linhas rodoviárias interestaduais e internacionais, transporte escolar e transporte público urbano, com desdobramentos em todos os segmentos de produto da Companhia. As atividades de fretamento, linhas rodoviárias intermunicipais e vendas públicas, principalmente no âmbito do programa federal Caminho da Escola, seguem sustentando vendas de rodoviários leves, urbanos, Volares e micros. No trimestre, a Companhia entregou 724 unidades vinculadas ao programa Caminho da Escola, destes 271 micros, 380 urbanos e 73 modelos Volare, e o ritmo de entregas deve se acelerar no 3T20.

As exportações vêm mostrando um melhor desempenho na comparação com o mercado brasileiro em função da desvalorização cambial e do bom momento nas entregas ao continente africano. O menor volume de unidades segue sendo parcialmente compensado pela maior rentabilidade das operações, considerando o atual patamar do câmbio. A Companhia observa que as exportações devem aumentar novamente a partir do 4T20, tendo em conta a sazonalidade do período e novas entregas para a África.

Nesse contexto, as duas plantas localizadas em Caxias do Sul (Ana Rech e San Marino) seguem trabalhando com aproximadamente 50% da mão-de-obra, enquanto a planta de São Mateus, ES, consolida-se como fabricante de ônibus urbanos, com entrega de 281 unidades no 2T20 (versus 138 no 2T19). Para compensar o menor volume de rodoviários destinados ao mercado interno a unidade de Ana Rech segue produzindo urbanos para exportação.

As operações controladas e coligadas no exterior foram impactadas de diferentes formas a partir do tratamento dado à pandemia pelas autoridades de cada país.

O destaque positivo entre as controladas foi o resultado da australiana Volgren, que teve sua produção interrompida por apenas 10 dias, trazendo lucro no 2T20 e com perspectivas positivas também para o 2S20. Marcopolo México e Marcopolo África do Sul foram afetadas pela suspensão de atividades durante todo o mês de abril e redução da produção a partir do retorno ao trabalho em níveis semelhantes ao Brasil, 50%. A Marcopolo China, apesar da possibilidade de retorno da produção à normalidade, enfrenta queda de demanda em seus mercados, considerando que seus produtos são direcionados exclusivamente à exportação para países que ainda sofrem com a pandemia. A argentina Metalsur permaneceu com sua fábrica fechada durante todo o

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T20

Marcopolo S.A.

trimestre, com perspectiva de recuperação de resultados a partir do 3T20, com a volta da produção em julho.

Nas coligadas, a operação colombiana da Superpolo conseguiu uma rápida retomada a partir da volta da produção no início de maio e deve permanecer entregando resultados consistentes durante todo o ano de 2020, tendo uma carteira de pedidos mais extensa associada à renovação da frota de Bogotá. A coligada indiana TMML permaneceu com suas atividades suspensas em função da pandemia durante quase todo o trimestre como reflexo de restrições sanitárias, paralisação de fornecedores e queda de demanda. No 2T20, a canadense NFI Group Inc. também trouxe resultados negativos, relacionados a eventos não recorrentes como acima detalhados.

Como resposta a esse cenário, a Companhia rapidamente concentrou esforços em duas grandes frentes: adequação de custos e preservação de caixa, e desenvolvimento de alternativas que viabilizem a seus clientes voltarem a operar com segurança.

Na ponta das despesas, a Marcopolo vem mantendo aproximadamente 50% de seus colaboradores no Brasil em regime de suspensão do contrato de trabalho e ou redução de jornada. Nas operações internacionais, a mão-de-obra vem sendo ajustada para refletir as atuais condições de mercado. A Companhia segue reduzindo despesas não obrigatórias e revendo processos que permitam economias. No que tange ao caixa, metas agressivas de redução de capital de giro foram adotadas, e o pagamento de proventos e a realização de investimentos para novos projetos seguem contingenciados, permitindo estimar eventual reversão da atual condição de consumo de caixa nos próximos trimestres.

Quanto à recuperação da demanda, a Companhia vem sendo pioneira no desenvolvimento de soluções inovadoras, alcançando aos seus clientes a oportunidade de voltarem a operar com segurança e propiciando aos usuários finais dos serviços de transporte coletivo a confiança de que ao viajarem terão condições sanitárias adequadas. Entre os produtos lançados pela Companhia no 2T20 destacamos a nova configuração de poltronas 1x1x1, com maior distanciamento entre os passageiros, lâmpadas ultravioletas para desinfecção dos sanitários e do ar, através da circulação no ar-condicionado, acionamento de luzes de leitura sem necessidade do toque, revestimentos em tecidos apropriados para desinfecção, proteções para motoristas e cobradores, entre outros. Essas iniciativas vêm sendo bem recepcionadas pelo mercado, com parte das carrocerias produzidas a partir de junho sendo equipadas com componentes da Marcopolo Biosafe.

A Companhia passou também a oferecer serviços de biossegurança via tecnologia *Fog in Place*, que aplica uma névoa atóxica no interior do ônibus desinfetando o ambiente sem deixar poltronas úmidas e não interferindo no funcionamento de equipamentos eletroeletrônicos internos.

Esse conjunto de ações, associado ao alongamento da carteira pela redução da produção diária, vem permitindo à Companhia atravessar o período mais crítico da crise com equilíbrio de resultados mesmo com a queda acentuada de novos pedidos. A demanda vem se recuperando desde maio e, mantido o ritmo atual de produção, temos entregas previstas até a primeira quinzena de setembro. A partir de outubro espera-se uma recuperação de volumes por conta de encomendas já efetivadas, especialmente

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T20

Marcopolo S.A.

em exportações, bem como em função do arrefecimento da pandemia e reabertura gradual das cidades, já iniciada na grande maioria dos países.

Todos os dias, milhões de pessoas utilizam o ônibus como principal meio de transporte entre suas residências e o trabalho, em pouco tempo o turismo, especialmente regional, retornará, juntamente com o transporte escolar e viagens interestaduais e internacionais. Pensando nisso, a Marcopolo segue adotando uma postura propositiva, como protagonista no desenvolvimento de tecnologias que possam priorizar e garantir a segurança dos usuários e respaldem a volta de nossos clientes ao novo normal.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2020 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture* – *Joint operation*);
- Nota explicativa 2.23 (a) – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro
- Nota explicativa 8 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;

Notas Explicativas

- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

(d) **Demonstração do valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) **Informações financeiras consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) **Participação de acionistas não controladores**

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) **Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia.

A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do período (Nota 2.11).

(iii) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture – joint operation*)

Negócios em conjunto podem ser classificados como uma operação em conjunto (*joint operation*) ou um empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*).

Operação em conjunto (*joint operation*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos dos contratos e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. Subsequentemente, essa participação é contabilizada através da utilização da equivalência patrimonial em associadas ou pelo custo ou valor justo em um ativo disponível para venda, dependendo do nível de influência retido.

(vi) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11 sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vii) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida no exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a

Notas Explicativas

demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada em conjunto Loma, sediada na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante de R\$ 37 e na demonstração do resultado consolidado no montante de R\$ 3.017 na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

<u>Controladas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Apolo Soluções em Plásticos Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ciferal Indústria de Ônibus Ltda.	Ciferal	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo Austrália Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Pologren Austrália Pty Ltd.	Pologren	Dólar Australiano	Austrália
Volgren Austrália Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Canadá Holdings Corp.	MP Canadá	Dólar Canadense	Canadá
Marcopolo International Corp.	MIC	Dólar Americano	Ilhas Virgens
Marcopolo Middle East and Africa FZE.	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co; Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo South África Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	Trading	Reais	Brasil
Metalsur Carrocerias S.R.L.	Metalsur	Peso Argentino	Argentina
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Neobus Chile SPA.	Neobus Chile	Peso Chileno	Chile
NewRoad México S.A. de C.V.	NewRoad	Peso Mexicano	México
Rotas do Sul Logística Ltda.	Rotas do Sul	Reais	Brasil
San Marino Bus de México S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
San Marino Ônibus Ltda.	San Marino	Reais	Brasil
Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.	Syncroparts	Reais	Brasil
Polomex S.A. de C.V.	Polomex	Dólar Americano	México
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
<u>Controladas em conjunto</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Metalpar S.A.	Metalpar	Peso Argentino	Argentina
Kamaz Marco LLC.	Kamaz	Rublo	Rússia
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
Tata Marcopolo Motors Limited.	TMML	Rúpia	Índia

Notas Explicativas

<u>Coligadas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
GB Polo Bus Manufacturing S.A.E.	GB Polo	Libra Egípcia	Egito
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Canadense	Canadá
Valeo Climatização do Brasil – Veículos Comerciais S.A.	Valeo	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles México, SA CV	Valeo México	Peso Mexicano	México
Spheros Thermosystems Colômbia Ltda.	Spheros Colômbia	Peso Colombiano	Colômbia
Reparts Comércio de Peças para Veículos Ltda.	Reparts	Reais	Brasil
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- instrumentos financeiros (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que incluía uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

Notas Explicativas

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Notas Explicativas

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram aumento significativo no risco de crédito inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Notas Explicativas

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;

Notas Explicativas

- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica, qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio na reserva de ajuste de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	10-15
Veículos	7-8
Móveis, utensílios e equipamentos	5-12

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Notas Explicativas

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com *ágio* gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

(g) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

Notas Explicativas

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Notas Explicativas

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contas a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 14).

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

Notas Explicativas

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir (em milhares de reais):

	Consolidado			
	30/06/20			
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dólares americanos	640.163	61.811	936.076	154.920
Dólares australianos	47.746	30.392	195.946	31.640
Randes sul-africanos	18.422	2.686	6.597	7.830
Pesos chilenos	-	4.008	-	-
Pesos Argentinos	15.931	5.151	13.985	-
Renminbis chineses	8.059	9.793	44.744	-
Dirhams	1.476	1.085	-	-
Euro	-	-	-	4.452
	<u>731.797</u>	<u>114.926</u>	<u>1.197.348</u>	<u>198.842</u>
				Consolidado
				31/12/19
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	1.083	754	-	-
Dólares americanos	336.414	39.110	663.050	111.940
Dólares australianos	39.836	37.682	149.643	990
Pesos argentinos	15.590	5.254	50	-
Pesos chilenos	-	4.983	-	-
Randes sul-africanos	12.501	-	667	4.494
Renminbis chineses	14.040	11.616	30.096	-
	<u>419.464</u>	<u>99.399</u>	<u>843.506</u>	<u>117.424</u>

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 34,5% das receitas previstas para 2020 a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

Notas Explicativas

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas *commodities* representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 44.869 (controladora) e R\$ 149.566 (consolidado) em 30 de junho de 2020 (R\$ 42.528 e R\$ 140.740 em 31 de dezembro de 2019) representativos de 7,2% e 8,3%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (10,4% e 10,3% em 31 de dezembro de 2019), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

	Consolidado				
	30/06/20				
	Fluxo de caixa contratual				
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.114.805	2.365.151	777.859	1.435.957	151.335
Fornecedores	361.201	361.201	361.201	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	2.508	2.508	2.508	-	-
	Consolidado				
	31/12/19				
	Fluxo de caixa contratual				
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	1.752.302	1.892.362	630.203	1.080.227	181.932
Fornecedores	377.527	377.527	377.527	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	548	548	548	-	-

Notas Explicativas

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08.

Premissas	Efeitos das contas sobre o resultado	Cenário provável		
		(Cenário I)	(Cenário II)	(Cenário III)
CDI - %		2,15	2,69	3,23
TJLP - %		4,91	6,14	7,37
Taxa cambial - US\$		5,20	6,50	7,80
Taxa cambial - Euro		5,97	7,46	8,96
LIBOR - %		0,34	0,42	0,51
Custo do ACC deságio - %		3,90	4,88	5,85
	Aplicações financeiras	10.580	13.910	16.689
	Relações interfinanceiras	89.498	99.828	110.158
	Empréstimos e financiamentos	(47.044)	(269.996)	(492.241)
	Forwards	(15.364)	(12.638)	(4.336)
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	(32.152)	119.617	271.386
		<u>5.518</u>	<u>(49.279)</u>	<u>(98.344)</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,90x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 podem ser assim sumariados (Nota 30):

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Total dos empréstimos	2.114.805	1.752.302	1.535.011	1.266.479	579.794	485.823
Instrumentos financeiros derivativos passivos	2.508	548	2.508	548	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(805.857)	(1.074.622)	(739.033)	(1.057.258)	(66.824)	(17.364)
Menos: aplicações financeiras	-	(98.314)	-	(98.314)	-	-
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(4.655)	(1.849)	(4.655)	(1.849)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>1.306.801</u>	<u>578.065</u>	<u>793.831</u>	<u>109.606</u>	<u>512.970</u>	<u>468.459</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>2.526.660</u>	<u>2.358.412</u>	<u>2.299.449</u>	<u>2.132.757</u>	<u>227.711</u>	<u>225.655</u>
Índice de alavancagem financeira - % (A/B)	52	25	35	5	225	208

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
- Derivativos para negociação	4.655	1.849
- Partes relacionadas	72.541	51.646
- Certificados de depósitos bancários	-	98.314
	<u>77.196</u>	<u>151.809</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
- Derivativos para negociação	2.508	548
	<u>2.508</u>	<u>548</u>

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

Notas Explicativas

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

- (i) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são classificadas como destinadas à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais; e
- (ii) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;
- (ii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e
- (iii) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

Natureza do ativo	Consolidado		Consolidado	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	2.114.805	2.204.492	1.752.302	1.793.233

Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

Notas Explicativas

Ativos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a receber	
					nocional	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
Marcopolo					USD mil				
	BBA	Venda	18.05.20	22.10.20	3.100	865	24	865	24
	PACTUAL	Venda	13.05.20	22.10.20	1.900	834	-	834	-
	SANTANDER	Venda	14.05.20	22.09.20	1.500	527	-	527	-
	BBA	Compra	15.04.20	21.12.20	8.075	1.268	-	1.268	-
	FIBRA	Compra	15.04.20	22.10.20	6.125	976	-	976	-
						4.470	24	4.470	24
Ciferal					USD mil				
	BRADESCO	Venda	26.06.20	20.08.20	1.853	45	246	45	246
						45	246	45	246
San Marino					USD mil				
	BRADESCO	Venda				-	1.105	-	1.105
	FIBRA	Venda	21.05.20	16.07.20	1.010	134	425	134	425
	FIBRA	Venda	30.06.20	08.10.20	EUR mil 363	6	-	6	-
						140	1.530	140	1.530
MP Austrália					USD mil				
	WESTERN UNION	Compra				-	13	-	13
	CITIBANK	Compra					13		13
	CITIBANK	Compra					12		12
	CBA	Compra					-		-
						-	38	-	38
Polomex					USD mil				
	BANCO MONEX	Compra				-	11	-	11
						-	11	-	11
						4.655	1.849	4.655	1.849

Passivos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a pagar	
					nocional	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
Marcopolo					USD mil				
	PACTUAL	Compra	30.06.20	31.07.20	1.500	(84)	(170)	(84)	(170)
						(84)	(170)	(84)	(170)
Ciferal					USD mil				
	BRADESCO	Venda	27.05.20	30.07.20	1.889	(273)	(45)	(273)	(45)
						(273)	(45)	(273)	(45)
San Marino					USD mil				
	BRADESCO	Venda	29.06.20	22.09.20	1.010	(5)	(3)	(5)	(3)
	FIBRA	Venda	24.06.20	25.08.20	332	(40)		(40)	
						(45)	(3)	(45)	(3)
Masa					USD mil				
	STD	Compra	11.05.20	25.09.20	1.430	(148)	(236)	(148)	(236)
						(148)	(236)	(148)	(236)

Notas Explicativas

					<u>USD mil</u>				
<u>Polomex</u>									
	BANCO MONEX	Compra			-	(62)	-	(62)	
	BANCO MONEX	Venda			-	(32)	-	(32)	
					<u>-</u>	<u>(94)</u>	<u>-</u>	<u>(94)</u>	
<u>MP Austrália</u>					<u>USD mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	15.05.20	10.12.20	3.140	(1.144)	-	(1.144)	-
					<u>CHF mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	15.05.20	10.12.20	800	(237)	-	(237)	-
					<u>SGD mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	15.05.20	10.12.20	2.500	(469)	-	(469)	-
					<u>EUR mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	15.05.20	10.12.20	550	(108)	-	(108)	-
					<u>(1.958)</u>	<u>-</u>	<u>(1.958)</u>	<u>-</u>	
					<u>(2.508)</u>	<u>(548)</u>	<u>(2.508)</u>	<u>(548)</u>	

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e de 2019 conforme abaixo:

	<u>Ganhos/perdas realizados</u>			
	<u>Juros sobre derivativos</u>		<u>Varição Cambial sobre derivativos</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>
Marcopolo	(339)	(5)	7.092	1.306
Ciferal	126	64	(8.278)	92
San Marino	140	171	(7.006)	394
Masa	-	-	-	337

6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

Notas Explicativas

(a) Controladas

	Percentual de participação					
	30/06/20			31/12/19		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo	65,00	-	35,00	65,00	-	35,00
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
Ciferal	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
MIC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
Metalsur	43,99	26,01	30,00	43,99	26,01	30,00
Trading	99,99	-	0,01	99,99	-	0,01
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Canadá	100,00	-	-	100,00	-	-
Pologren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-
Polomex	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
San Marino	99,90	0,10	-	99,90	0,10	-
Rotas do Sul (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
San Marino México (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
NewRoad (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Neobus Chile (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Polo Venture	99,99	0,01	-	-	-	-
Syncroparts	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Volare Veículos	99,90	0,10	-	99,90	0,10	-
Volare Comércio	99,90	0,10	-	99,90	0,10	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) Consolida na San Marino.

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidadas)

	Percentual de participação			
	30/06/20		31/12/19	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Loma	51,00	-	51,00	-
Metalpar	1,00	49,00	1,00	49,00
Metalsur	-	-	-	-
Kamaz	50,00	-	50,00	-
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39
TMML	49,00	-	49,00	-

Notas Explicativas

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19	30/06/20	30/06/19	30/06/20	30/06/19
Kamaz	897	779	2.509	2.003	-	-	(126)	76
Superpolo	537.925	347.629	369.749	212.796	251.607	222.349	7.394	29.772
TMML	221.511	220.814	144.233	142.463	105.865	219.683	(23.459)	7.308

(c) Coligadas (não consolidadas)

	Percentual de participação			
	30/06/20		31/12/19	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
GB Polo	20,00	-	20,00	-
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	-	10,54	-	10,55
Valeo	40,00	-	40,00	-
Setbus (1)	-	40,00	-	40,00
Spheros Colômbia (1)	-	40,00	-	40,00
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
Reparts (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Valeo.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	Ativo		Passivo		Receita líquida		Lucro (prejuízo)	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19	30/06/20	30/06/19	30/06/20	30/06/19
GBPolo	111.770	22.234	140.295	41.919	29.956	24.496	(2.755)	1.510
Mercobus	9.294	5.771	3.276	938	1.755	5.005	(130)	1.733
Valeo	153.085	159.723	60.577	78.325	72.584	109.013	8.088	20.565
WSul	11.403	16.112	2.990	3.235	12.735	18.581	537	2.120

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	43.532	40.851	51.947	59.710
No exterior	436	323	87.644	164.948
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	436.118	603.319	649.746	821.198
No exterior	-	-	16.520	28.766
Total do caixa e equivalentes de caixa	480.086	644.493	805.857	1.074.622

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 98,0% e 105,0% do CDI, resultando uma média ponderada de 100,47% do CDI em 30 de junho de 2020.

Notas Explicativas

7.2 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	4.470	24	4.655	1.849
Ao valor justo por meio do resultado				
Certificados de depósitos bancários (*)	-	98.314	-	98.314
	<u>4.470</u>	<u>98.338</u>	<u>4.655</u>	<u>100.163</u>
Não circulante				
Ao valor justo por meio do resultado				
Partes relacionadas	72.541	52.607	71.437	51.646
	<u>72.541</u>	<u>52.607</u>	<u>71.437</u>	<u>51.646</u>

(*)Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxa de 99,7% do CDI em 31 de dezembro de 2019.

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de *hedge accounting* de acordo com IAS 39.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
Circulante				
No mercado nacional	56.968	101.832	278.138	201.566
No mercado externo	486.032	226.660	771.733	456.726
Partes relacionadas	84.993	82.035	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	227.881	297.843
Ajuste a valor presente	(3.598)	(2.757)	(5.452)	(5.887)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44.869)	(42.528)	(97.582)	(87.233)
	<u>579.526</u>	<u>365.242</u>	<u>1.174.718</u>	<u>863.015</u>
Não circulante				
No mercado externo	-	-	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	531.055	414.282
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(51.984)	(53.507)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>479.071</u>	<u>360.775</u>
	<u>579.526</u>	<u>365.242</u>	<u>1.653.789</u>	<u>1.223.790</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Valores a vencer	450.636	319.639	1.434.033	1.214.350
Vencidos:				
Até 30 dias	19.598	18.113	95.873	36.178
Entre 31 e 60 dias	21.707	2.477	31.230	7.751
Entre 61 e 90 dias	21.508	940	58.940	6.716
Entre 91 e 180 dias	47.940	2.582	97.590	12.887
Acima de 181 dias	66.604	66.776	91.141	92.535
Ajuste a valor presente	(3.598)	(2.757)	(5.452)	(5.887)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(44.869)</u>	<u>(42.528)</u>	<u>(149.566)</u>	<u>(140.740)</u>
	<u>579.526</u>	<u>365.242</u>	<u>1.653.789</u>	<u>1.223.790</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(42.528)	(140.740)
Provisão registrada no período	(2.341)	(17.494)
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	-	-
Recuperação de créditos provisionados	-	13.717
Variação cambial	-	(5.049)
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>(44.869)</u>	<u>(149.566)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Real	93.494	138.582	921.992	804.326
Dirham	-	-	1.476	1.083
Dólar Americano	486.032	226.660	640.163	336.414
Dólar Australiano	-	-	47.746	39.836
Pesos Argentinos	-	-	15.931	15.590
Rande	-	-	18.422	12.501
Renminbi	-	-	8.059	14.040
	<u>579.526</u>	<u>365.242</u>	<u>1.653.789</u>	<u>1.223.790</u>

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Produtos acabados	44.553	12.953	183.599	97.080
Produtos em elaboração	37.339	36.450	108.313	105.942
Matérias-primas e auxiliares	132.195	125.137	356.034	324.365
Adiantamentos a fornecedores e outros	24.112	17.006	48.079	35.878
Provisão para perdas nos estoques	<u>(6.036)</u>	<u>(5.110)</u>	<u>(14.808)</u>	<u>(10.574)</u>
	<u>232.163</u>	<u>186.436</u>	<u>681.217</u>	<u>552.691</u>

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(5.110)	(10.574)
Reversão de provisão	-	1.799
Provisão registrada no período	(926)	(5.077)
Variação cambial	-	(956)
	<u> </u>	<u> </u>
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>(6.036)</u>	<u>(14.808)</u>

10 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Circulante				
Imposto de Renda - Pessoa Jurídica (IRPJ)	41.278	17.766	64.809	31.449
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	11.776	1.790	19.022	5.005
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	721	1.280	1.818	2.961
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	6.396	4.558	31.375	33.864
Programa de Integração Social (PIS) (*)	1.793	1.727	18.930	12.558
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) (*)	7.907	7.832	82.402	55.163
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	67	67	656	656
Reintegra	5.140	4.297	6.206	6.456
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	1.156	-	30.475	10.727
Outros	1.052	493	1.187	102
	<u>77.286</u>	<u>39.810</u>	<u>256.880</u>	<u>158.941</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	3.762	3.366	3.812	3.398
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	1.276	753
	<u>3.762</u>	<u>3.366</u>	<u>5.088</u>	<u>4.151</u>
	<u>81.048</u>	<u>43.176</u>	<u>261.968</u>	<u>163.092</u>

(*) Em junho de 2020, foram contabilizados os créditos de Pis e Cofins referentes a decisão favorável da controlada San Marino, veja nota 27.

Notas Explicativas

11 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Controladas	1.993.792	1.713.714	-	-
Controladas em conjunto	155.621	143.730	127.499	105.809
Coligadas	41.935	38.355	458.343	366.588
Outros investimentos	-	-	3.206	183
	<u>2.191.348</u>	<u>1.895.799</u>	<u>589.048</u>	<u>472.580</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladas:

																				Total			
	Apolo	Ciferal	Ilmot	Mac	MBC	MP Austrália	Masa	MIC	Monco	MP Canadá	Polomex	San Marino	Polo Venture	Syncro	Trading	Volare Veículos	Volare Comércio	MP Middle East	Metalsur	Loma Metalsur	30/06/20	31/12/19	
			(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)						(1)	(1)	(1)			
Dados dos Investimentos																							
Capital social	3.850	20.000	84.321	21.500	2.901	84.882	9.802	7.666	150.000	179.162	48.259	288.055	500	4.000	5.000	263.260	11.000	1.491	6.884	6.884			
Patrimônio líquido ajustado	6.815	212.421	184.774	(963)	(6.298)	85.650	62.331	2.529	228.866	497.020	191.191	431.092	3.577	6.064	8.559	218.136	5.330	(834)	19.338	19.338			
Ações ou quotas possuídas	3.250.000	499.953	50.000	1	1	100	100.000	1.400.000	150.000	4.925.530	3.011.659	7.478.482	1	1	3.450.103	149.850.000	10.989.000	1	4.897.938	4.897.938			
% de participação	65,00	99,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	3,61	99,90	99,99	99,99	99,99	99,90	99,90	100,00	43,99	26,01			
Lucro (prejuízo) líquido do período	298	7.132	(11.645)	(4.338)	(1.333)	(195)	(3.538)	61	2.102	(23.176)	(19.806)	79.561	(623)	525	(309)	(4.970)	423	(387)	(8.759)	(8.759)			
Movimentação dos investimentos																							
Saldos iniciais:																							
Pelo valor patrimonial	4.236	205.279	149.218	2.744	-	64.845	60.163	1.812	230.691	405.016	5.589	351.236	-	5.538	8.867	175.171	4.902	-	33.377	5.030	1.713.714	1.537.678	
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	-	-	-	(3.620)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(297)	-	-	(3.917)	(2.550)	
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.002	
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.200	-	-	-	-	-	-	-	4.200	-	
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.712	-	-	-	-	47.712	35.464	
Dividendos recebidos/revertidos	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.075)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.075)	(4.626)	
Resultado de equivalência patrimonial	194	7.132	(11.645)	(4.338)	(1.333)	(195)	(3.538)	61	2.102	(23.176)	(715)	79.481	(623)	525	(309)	(4.965)	423	(387)	(3.853)	(2.278)	32.563	127.670	
Ajustes acumulados de conversão	-	-	47.201	631	(1.345)	21.000	5.706	656	-	131.314	2.028	18	-	-	-	-	-	(150)	1.662	983	209.704	(3.716)	
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.375)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.375)	(34.316)	
Variação cambial sobre redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.241	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.241	
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.006	
Plano de pensão	-	-	-	-	-	-	-	-	(52)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.292	764	2.056	4.972	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(52)	(52)	
Amortização de mais valia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(74)	-	-	-	-	-	-	-	-	(74)	(149)	
Saldos finais:	4.430	212.411	184.774	(963)	(6.298)	85.650	62.331	2.529	228.666	497.020	6.902	430.661	3.577	6.063	8.558	217.918	5.325	(834)	32.478	4.499	1.985.697	1.709.797	
Provisão para perda de investimento	-	-	-	963	6.298	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	834	-	-	8.095	3.917
Pelo valor patrimonial	4.430	212.411	184.774	-	-	85.650	62.331	2.529	228.666	497.020	6.902	430.661	3.577	6.063	8.558	217.918	5.325	-	32.478	4.499	1.993.792	1.713.714	

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto					Total	
	Kamaz	Loma	Metalpar	Superpolo	TMML	30/06/20	31/12/19
	(1)	(1),(2)	(1)	(1)	(1)		
Dados dos investimentos							
Capital social	11.843	95.772	13.220	18.877	123.232		
Patrimônio líquido ajustado	(1.612)	(16.858)	(73.700)	168.176	77.278		
Ações ou quotas possuídas	1	15.949.948	473.995	265.763	24.500		
% de participação	50,00	51,00	1,00	20,61	49,00		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(126)	(8.775)	(8.400)	7.394	(23.459)		
Movimentação dos investimentos							
Saldos iniciais:							
Pelo valor patrimonial	-	77.547	-	27.790	38.393	143.730	113.002
Reclassif. de prov. para perda de investimento	(612)	(19.466)	(514)	-	-	(20.592)	(649)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	-	-	(2.647)
Resultado de equivalência patrimonial	(63)	(4.475)	(84)	1.524	(11.495)	(14.593)	(36.963)
Ajustes acumulados de conversão	(131)	(4.234)	(77)	5.347	10.968	11.873	6.414
Correção monetária por hiperinflação	-	(1.957)	(62)	-	-	(2.019)	27.165
Transferência de controlada em conjunto para coligada/controlada	-	-	-	-	-	-	(6.362)
Amortização de mais valia	-	(637)	-	-	-	(637)	-
Contraprestação por conta de participação societária	-	-	-	-	-	-	23.178
Saldos finais:	(806)	46.778	(737)	34.661	37.866	117.762	123.138
Provisão para perda de investimento	806	36.316	737	-	-	37.859	20.592
Pelo valor patrimonial	-	83.094	-	34.661	37.866	155.621	143.730
Ágio sobre investimento	-	(52.172)	-	-	-	(52.172)	(55.657)
Alocação preço de compra	-	(25.375)	-	-	-	(25.375)	(21.890)
Participação indireta - Superpolo	-	-	-	49.425	-	49.425	39.626
Pelo valor patrimonial consolidado	-	5.547	-	84.086	37.866	127.499	105.809

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Coligadas:

	Coligadas					Total	
	GBPolo	Mercobus	Valeo	WSul	New Flyer	30/06/20	31/12/19
	(1)	(1)			(1)		
Dados dos investimentos							
Capital social	34.213	897	30.000	6.100	3.729.552		
Patrimônio líquido ajustado	(28.525)	6.018	92.508	8.413	3.950.740		
Ações ou quotas possuídas	4.803.922	232	244.898	1.830.000	6.587.834		
% de participação	20,00	40,00	40,00	30,00	10,54		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(2.755)	(130)	8.088	537	(219.886)		
Movimentação dos investimentos							
Saldos iniciais:							
Pelo valor patrimonial	-	1.933	32.559	3.863	-	38.355	38.437
Reclas. de prov. para perda de investim	(3.937)	-	-	-	-	(3.937)	(4.208)
Dividendos recebidos	-	-	1.052	(1.500)	-	(448)	(12.476)
Resultado de equivalência patrimonial	(551)	(52)	3.235	161	-	2.793	12.791
Ajustes acumulados de conversão	(1.217)	527	157	-	-	(533)	(126)
Saldos finais:	(5.705)	2.408	37.003	2.524	-	36.230	34.418
Provisão para perda de investimento	5.705	-	-	-	-	5.705	3.937
Pelo valor patrimonial	-	2.408	37.003	2.524	-	41.935	38.355
Participação indireta - New Flyer	-	-	-	-	416.408	416.408	328.233
Pelo valor patrimonial consolidado	-	2.408	37.003	2.524	416.408	458.343	366.588

(1) Empreendimento no exterior.

Notas Explicativas

12 Propriedade para investimento

É constituída de um terreno de 140.000m² e área construída de 20.378,87m², localizada em Três Rios, no Rio de Janeiro. A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 48.455 e foi avaliada ao seu valor justo, por um avaliador especializado, em R\$ 65.348, líquido de despesas de comercialização. Não existem atividades operacionais sendo exercidas no local, que é mantido para auferir receitas de aluguel ou para a valorização do imóvel. No decorrer do trimestre findo em 30 de junho de 2020 houve apenas gastos irrelevantes com vigilância, seguro e energia. Sua movimentação está demonstrada abaixo:

	Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.892	22.999	3.015	48.906
Depreciações	-	(240)	(211)	(451)
Saldos em 30 de junho de 2020	<u>22.892</u>	<u>22.759</u>	<u>2.804</u>	<u>48.455</u>
Custo da propriedade para investimento	22.892	25.204	3.934	52.030
Depreciação acumulada	-	(2.445)	(1.130)	(3.575)
Valor residual	<u>22.892</u>	<u>22.759</u>	<u>2.804</u>	<u>48.455</u>
Taxas anuais de depreciação - %		2,0	10,9	

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Outras imobilizações	Total	Direitos de uso Prédios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	18.123	124.729	176.735	3.423	11.775	1.839	175	336.799	6.497	343.296
Adições	-	6.924	44.210	778	1.244	282	-	53.438	105	53.543
Baixas	-	(286)	(2.067)	(27)	(18)	(35)	-	(2.433)	-	(2.433)
Transferências	-	373	94	(467)	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(1.922)	(10.059)	(298)	(1.547)	(134)	-	(13.960)	(631)	(14.591)
Saldos em 30 de junho de 2020	18.123	129.818	208.913	3.409	11.454	1.952	175	373.844	5.971	379.815
Custo do imobilizado	18.123	212.158	365.723	9.367	29.880	6.347	175	641.773	7.400	649.173
Depreciação acumulada	-	(82.340)	(156.810)	(5.958)	(18.426)	(4.395)	-	(267.929)	(1.429)	(269.358)
Valor residual	18.123	129.818	208.913	3.409	11.454	1.952	175	373.844	5.971	379.815
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9				

b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Outras imobilizações	Imobilizações em andamento	Total	Direitos de uso Prédios	Direitos de uso Máquinas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	61.247	431.323	333.993	8.762	13.543	5.306	7.491	29.570	891.235	48.907	1.061	941.203
Efeito cambial	222	6.689	10.113	402	-	604	1.259	1.181	20.470	13.762	154	34.386
Correção monetária por hiperinflação	-	955	48	5	-	27	134	-	1.169	-	-	1.169
Adições	161	8.950	51.327	1.079	1.651	433	7.012	561	71.174	14.351	28	85.553
Baixas	-	(291)	(1.905)	(30)	(33)	(284)	(81)	(14)	(2.638)	(14)	-	(2.652)
Transferências	-	11.035	94	(467)	-	-	-	(3.450)	7.212	-	-	7.212
Depreciações	-	(6.658)	(24.993)	(868)	(1.823)	(374)	(1.363)	-	(36.079)	(8.229)	(144)	(44.452)
Saldos em 30 de junho de 2020	61.630	452.003	368.677	8.883	13.338	5.712	14.452	27.848	952.543	68.777	1.099	1.022.419
Custo do imobilizado	61.630	592.573	811.243	26.907	37.933	18.044	38.661	35.795	1.622.786	96.807	1.823	1.714.204
Depreciação acumulada	-	(140.570)	(442.566)	(18.024)	(24.595)	(12.332)	(24.209)	(7.947)	(670.243)	(28.030)	(724)	(698.997)
Valor residual	61.630	452.003	368.677	8.883	13.338	5.712	14.452	27.848	952.543	68.777	1.099	1.022.419
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9						

Notas Explicativas

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

(c) Garantia

Em 30 de junho de 2020, propriedades com valor contábil residual de R\$ 8.954 (R\$ 32.981 em 31 de dezembro de 2019) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.648	404	7.052
Adições	1.390	22	1.412
Baixas	-	-	-
Amortizações	(1.028)	(12)	(1.040)
Saldos em 30 de junho de 2020	7.010	414	7.424
Custo do intangível	59.022	773	59.795
Amortização acumulada	(52.012)	(359)	(52.371)
Valor residual	7.010	414	7.424
Taxas médias de amortização - %	20,0	7,0	

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	9.043	9.529	22.739	1.070	245.796	288.177
Efeito cambial	349	-	2.976	156	50.910	54.391
Correção monetária por hiperinflação	15	-	-	-	-	15
Adições	1.939	22	-	-	-	1.961
Baixas	(1)	-	-	-	-	(1)
Transferências	-	-	(1.924)	-	(3.485)	(5.409)
Amortizações	(1.854)	(15)	-	(235)	-	(2.104)
Saldos em 30 de junho de 2020	9.491	9.536	23.791	991	293.221	337.030
Custo do imobilizado	80.875	9.929	55.016	2.241	293.221	441.281
Amortização acumulada	(71.384)	(393)	(31.225)	(1.249)	-	(104.251)
Valor residual	9.491	9.536	23.791	991	293.221	337.030
Taxas médias de amortização - %	20,0	8,3	25,0	10,0		

Composição do ágio:

	Loma / Metalsur	San Marino	New Flyer	Pologren	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	55.657	30.739	58.216	101.184	245.796	
Efeito cambial	-	-	17.246	33.664	50.910	
Transferência por alocação	(3.485)	-	-	-	(3.485)	
Saldos em 30 de junho de 2020	52.172	30.739	75.462	134.848	293.221	

A Companhia efetua no final de cada período testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

Notas Explicativas

15 Partes relacionadas

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 30 de junho de 2020, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

<u>Partes Relacionadas</u>	<u>Saldos ativos por mútuo e conta-corrente</u>	<u>Contas a receber por vendas</u>	<u>Contas a pagar por compras</u>	<u>Vendas de produtos/serviços</u>	<u>Compras de produtos/serviços</u>
Apolo	-	-	868	-	3.064
Ciferal	12	5.936	33	18.646	388
GB Polo	4.152	14.322	-	6	-
Kamaz	858	-	-	-	-
Ilmot	976	-	-	-	-
Loma	66.427	1.178	-	395	-
Mac	-	2.500	-	194	2.186
Masa	-	9.123	-	6.614	-
Marcopolo Austrália	-	236	-	37	-
Marcopolo Trading	-	796	-	-	-
Metalsur	-	6.573	-	-	-
Polomex	-	2.115	-	16.669	-
San Marino	36	30.574	316	57.537	769
Valeo	-	-	6.527	-	40.439
Superpolo	-	2.068	-	4.465	-
TMML	-	9.687	-	752	-
Volare Veículos	78	27.078	19	16.218	49
Volare Comércio	2	63	-	162	81
WSul	-	-	4.256	-	15.251
Saldo em 30/06/20	<u>72.541</u>	<u>112.249</u>	<u>12.019</u>	<u>121.695</u>	<u>62.227</u>
Saldo em 31/12/19	<u>52.607</u>	<u>109.417</u>	<u>13.503</u>	<u>352.567</u>	<u>179.569</u>

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa LIBOR semestral acrescidos de 3% a.a..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/20</u>				
	<u>Fixa</u>	<u>Variável</u>	<u>Plano de aposentadoria</u>	<u>Pagamento com base em ações</u>	<u>Total</u>
Conselho de Administração e diretores estatutários	3.185	1.193	23	-	4.401
Diretores não estatutários	3.543	1.292	112	-	4.947
	<u>6.728</u>	<u>2.485</u>	<u>135</u>	<u>-</u>	<u>9.348</u>

Notas Explicativas

	30/06/19				
	Fixa	Variável	Plano de aposen- tadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	4.322	2.747	41	86	7.196
Diretores não estatutários	3.249	1.193	118	44	4.604
	7.571	3.940	159	130	11.800

16 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
Moeda nacional						
FINAME	3,44	2020 a 2025	649	756	5.196	9.186
Empréstimos bancários	4,34	2020 a 2027	-	-	8.503	8.503
Depósitos interfinanceiros	4,95	2020 a 2022	-	-	51.163	29.041
FINEP	5,37	2020 a 2030	262.317	285.194	291.093	319.594
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	92.729	97.167
Fundeplar – ES		2026	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	4,25	2020	-	-	904	2.276
Partes relacionadas	CDI	-	-	118	-	-
Moeda estrangeira						
Adiantamentos de contratos de câmbio	3,38	2020 a 2021	47.282	-	86.342	30.866
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	3,24	2022 a 2023	317.782	281.256	317.782	281.256
Notas de créditos exportação - USD	3,82	2020 a 2023	499.919	326.022	499.919	326.022
Financiamento em randes	8,98	2020 a 2024	-	-	6.597	667
Financiamento em renminbi	5,10	2020 a 2022	-	-	37.858	25.087
Financiamento em dólares australianos	2,70	2020	-	-	156.714	128.616
Financiamento em pesos argentinos	17,00	2020	-	-	13.985	50
Avais	-	-	9.768	7.190	9.768	7.190
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			<u>1.137.717</u>	<u>900.536</u>	<u>1.608.553</u>	<u>1.295.521</u>
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré fixadas	7,27	2021 a 2025	-	-	320.762	246.574
BNDES – Operações Pós fixadas	IPCA + 1,54	2025	-	-	81.853	87.224
BNDES – Operações Pós fixadas	TJLP + 1,88	2021 a 2024	-	-	97.110	114.926
BNDES – Operações Pós fixadas	SELIC + 2,07	2021 a 2022	-	-	6.527	8.057
Subtotal de captações no mercado aberto			-	-	506.252	456.781
Subtotal de empréstimos e financiamentos			<u>1.137.717</u>	<u>900.536</u>	<u>2.114.805</u>	<u>1.752.302</u>
Instrumentos financeiros derivativos			84	170	2.508	548
Total de empréstimos e financiamentos			<u>1.137.801</u>	<u>900.706</u>	<u>2.117.313</u>	<u>1.752.850</u>
Passivo circulante			<u>252.030</u>	<u>182.497</u>	<u>730.388</u>	<u>610.498</u>
Passivo não circulante			<u>885.771</u>	<u>718.209</u>	<u>1.386.925</u>	<u>1.142.352</u>

(*) Corresponde a uma linha de crédito do BNDES destinada a produção direcionada a exportação, devendo o embarque dos mesmos ocorrer em até a data limite de 3 anos.

Notas Explicativas

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
De 13 a 24 meses	206.848	150.804	393.095	293.852
De 25 a 36 meses	361.519	296.545	507.318	413.836
De 37 a 48 meses	195.426	130.882	283.148	209.591
De 49 a 60 meses	40.058	38.706	81.620	80.186
Após 60 meses	81.920	101.272	121.744	144.887
	<u>885.771</u>	<u>718.209</u>	<u>1.386.925</u>	<u>1.142.352</u>

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 8.954 em 30 de junho de 2020 (R\$ 32.981 em 31 de dezembro de 2019).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
De 1 a 12 meses	197.571	189.979	155.462	165.073
De 13 a 24 meses	154.792	143.694	155.292	127.423
De 25 a 36 meses	105.834	97.203	107.066	88.415
Após 36 meses	89.095	80.110	88.432	75.870
	<u>547.292</u>	<u>510.986</u>	<u>506.252</u>	<u>456.781</u>

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

(c) Conciliação da dívida

	Consolidado			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2019				
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	1.266.480	548	485.822	1.752.850
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	4.098	1.960	53.238	59.296
Juros apropriados e variações cambiais	286.812	-	18.355	305.167
Dívida em 30 de junho de 2020	<u>1.557.390</u>	<u>2.508</u>	<u>557.415</u>	<u>2.117.313</u>

Notas Explicativas

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/20</u>
Saldo inicial	6.771	50.523
Juros apropriados e variações cambiais	454	16.558
Adições	105	15.746
Contraprestações pagas	(869)	(7.983)
	<u>6.461</u>	<u>74.844</u>

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/20</u>
De 1 a 12 meses	1.052	17.598
De 13 a 24 meses	1.166	14.944
De 25 a 36 meses	1.337	13.552
De 37 a 48 meses	1.455	11.435
De 49 a 60 meses	319	3.205
Acima de 60 meses	1.132	14.110
Valor presente dos contratos	<u>6.461</u>	<u>74.844</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/20</u>
	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação de arrendamento	5.249	4.120
Pis/Cofins potencial (9,25%)	485	381

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Notas Explicativas

Natureza	Controladora			
	30/06/20		31/12/19	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	964	24.146	964	23.891
Trabalhista	52.312	48.727	53.179	55.334
Tributário	10.745	253.681	10.602	246.886
	<u>64.021</u>	<u>326.554</u>	<u>64.745</u>	<u>326.111</u>
Natureza	Consolidado			
	30/06/20		31/12/19	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	2.517	24.568	2.498	24.333
Trabalhista	65.438	59.145	66.324	65.889
Tributário	17.871	291.360	16.420	284.281
	<u>85.826</u>	<u>375.073</u>	<u>85.242</u>	<u>374.503</u>
Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
Cível	2.670	2.670	3.479	3.470
Trabalhista	23.254	26.351	28.038	31.138
Tributário	19.564	18.969	35.658	34.179
	<u>45.488</u>	<u>47.990</u>	<u>67.175</u>	<u>68.787</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	657	649	657	649
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	722	710	722	710
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	6.093	5.993	6.093	5.993
Outras contingências	3.273	3.250	10.023	9.068
	<u>10.745</u>	<u>10.602</u>	<u>17.495</u>	<u>16.420</u>

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.

Notas Explicativas

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	7.811	7.745	7.811	7.745
COFINS – pedido de restituição (i)	23.448	23.182	23.448	23.182
PIS, COFINS – crédito	9.315	9.205	9.315	9.205
PIS – compensações (ii)	15.562	15.403	15.562	15.403
IPI – crédito	1.746	1.751	1.746	1.751
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	3.046	3.024	3.046	3.024
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	18.495	18.290	18.495	18.290
IRPJ e CSLL – lucros no exterior (iv)	31.578	31.210	31.578	31.210
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior	1.181	1.158	1.181	1.158
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (v)	69.199	62.077	69.199	62.077
DCP – Atualização monetária (vi)	28.727	29.381	28.727	29.381
REINTEGRA – Compensação (vii)	17.158	16.925	17.158	16.925
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (viii)	-	-	15.853	15.724
ICMS – documentos fiscais inidôneos (ix)	2.078	2.049	2.078	2.049
ISS - serviços tomados de terceiros	6.499	6.412	6.499	6.412
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	4.621	4.569	4.621	4.569
Outras contingências de menor valor	13.217	14.505	35.043	36.176
	<u>253.681</u>	<u>246.886</u>	<u>291.360</u>	<u>284.281</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento na Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento na primeira instância da Justiça Federal de Caxias do Sul.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a consolidação no Exterior de resultados de controladas indiretas, antes do oferecimento dos lucros à tributação no Brasil. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia da Receita Federal de Julgamento.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do

Notas Explicativas

Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

(b) Contingências ativas

O demonstrativo contendo informações sobre contingências ativas, conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado com a possibilidade de ganho:

Natureza	Consolidado			
	30/06/20		31/12/19	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Contingente Tributário	15.901	14.982	15.696	14.789
Previdenciário	-	3.271	-	3.229
	<u>15.901</u>	<u>18.253</u>	<u>15.696</u>	<u>18.018</u>

(i) Contingências tributárias

A Companhia é autora em diversas ações judiciais, no âmbito estadual e federal, nas quais são discutidas as seguintes matérias:

- Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI.
- Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.
- Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL.
- Imposto sobre Operações Financeiras - IOF e Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF.
- Empréstimo Compulsório Eletrobrás.
- ICMS sobre materiais de uso e consumo.

A Companhia possui demandas judiciais pleiteando o reconhecimento da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins (tema que está sendo discutido no Supremo Tribunal Federal através do Recurso Extraordinário nº 574.706). A Companhia e as suas controladas ainda não mensuraram os valores que poderão impactar as suas demonstrações financeiras e suas divulgações. Faça-se uma ressalva em relação a Controlada San Marino que recentemente obteve decisão judicial transitada em julgado reconhecendo o direito de excluir o ICMS destacado em nota fiscal da base de cálculo do PIS e da COFINS, veja detalhamento na nota 27.

(ii) Contingências previdenciárias

- Contribuição Social Previdenciária – INSS.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), San Marino, Syncroparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 30 de junho de 2020 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 4.399 (R\$ 4.935 em 30 de junho de 2019). O regime atuarial de determinação do

Notas Explicativas

custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 30 de junho de 2020 e de 31 de dezembro de 2019, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(342.414)	(335.523)	(346.591)	(339.591)
Valor justo dos ativos do plano	336.196	341.022	340.279	345.164
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	-	(5.499)	-	(5.573)
Passivo a ser reconhecido	<u>(6.218)</u>	<u>-</u>	<u>(6.312)</u>	<u>-</u>

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 30 de junho de 2020.

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Em 1º de janeiro	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	2.813	6.702	2.838	6.757
Perdas (ganhos) atuariais	(7.973)	(6.702)	(8.048)	(6.757)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	<u>(1.058)</u>	<u>-</u>	<u>(1.102)</u>	<u>-</u>
Em 30 de junho	<u>(6.218)</u>	<u>-</u>	<u>(6.312)</u>	<u>-</u>

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Em 1º de janeiro	341.022	308.557	345.164	312.115
Contribuição dos patrocinadores	2.813	6.702	2.838	6.757
Contribuição dos empregados	25	57	25	58
Benefícios pagos	(6.593)	(13.654)	(6.677)	(13.760)
Retorno esperado dos ativos do plano	<u>(1.071)</u>	<u>39.360</u>	<u>(1.071)</u>	<u>39.994</u>
Em 30 de junho	<u>336.196</u>	<u>341.022</u>	<u>340.279</u>	<u>345.164</u>

Notas Explicativas

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
Em 1ª de janeiro	335.523	277.155	339.591	280.358
(Ganhos) perdas atuariais	173	45.107	173	45.718
Custo dos serviços correntes	1.183	2.316	1.228	2.388
Custo financeiro	12.103	24.542	12.251	24.829
Contribuições dos empregados	25	57	25	58
Benefícios pagos	(6.593)	(13.654)	(6.677)	(13.760)
Em 30 de junho	<u>342.414</u>	<u>335.523</u>	<u>346.591</u>	<u>339.591</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
Custo dos serviços correntes	1.183	2.316	1.228	2.388
Custo financeiro	(125)	(303)	(126)	(306)
Total incluído nos custos de pessoal	<u>1.058</u>	<u>2.013</u>	<u>1.102</u>	<u>2.082</u>

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

. Hipóteses econômicas

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
Taxa de desconto (*)	7,41	7,41	7,41	7,41
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	7,41	7,41	7,41	7,41
Aumentos salariais futuros	6,29	6,29	6,29	6,29
Inflação	3,80	3,80	3,80	3,80

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,80% a.a. mais juros 3,48% a.a para o período findo em 30 de junho de 2020 (inflação de 3,80% a.a. mais juros de 3,48% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

. Hipóteses demográficas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Notas Explicativas

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	35.755	32.274	49.251	44.300
Provisão para comissões	41.603	24.989	48.463	29.595
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.205	11.204	70.513	72.882
Provisão para participação nos resultados	25.919	42.816	27.178	45.334
Provisão para contingências	65.425	66.206	102.137	109.771
Provisão para perdas nos estoques	6.036	5.110	13.977	9.674
Provisão para serviços de terceiros	9.814	9.908	17.541	18.006
Provisão para rescisões contratuais	10.906	20.493	10.906	22.493
Estoques não realizados	6.554	6.892	6.554	6.892
Ajuste a valor presente	3.169	2.270	3.505	2.610
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	92.741	-	92.795	-
Programa de Desenvolvimento Industrial (Depreciação fiscal)	6.892	-	6.892	-
(Apropriação ganhos/perdas com derivativos)	(29.363)	(28.563)	(29.363)	(28.563)
Imposto de Renda na Fonte Suspenso	-	146	-	(1.382)
Outras provisões	8.147	7.685	8.147	7.685
	<u>13.706</u>	<u>18.858</u>	<u>22.804</u>	<u>14.403</u>
Base de cálculo	311.509	220.288	451.300	353.700
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>105.913</u>	<u>74.898</u>	<u>153.442</u>	<u>120.258</u>

(b) Estimativa das parcelas de realização do ativo e passivo fiscal diferido

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis, bem como na realização das diferenças temporárias para os seguintes exercícios:

Ativo (Passivo)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/20	31/12/19	30/06/20	31/12/19
De 13 meses em diante	105.913	74.898	153.442	120.258
	<u>105.913</u>	<u>74.898</u>	<u>153.442</u>	<u>120.258</u>

Notas Explicativas

(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

	Controladora				Consolidado			
	01/04/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	30/06/20	30/06/19	01/04/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	30/06/20	30/06/19
Conciliação								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.154	81.480	(32.849)	118.230	(39)	93.593	(24.304)	137.537
Alíquota nominal - %	34	34	34	34	34	34	34	34
	<u>1.412</u>	<u>27.703</u>	<u>(11.169)</u>	<u>40.198</u>	<u>(13)</u>	<u>31.822</u>	<u>(8.263)</u>	<u>46.763</u>
Adições e exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial	2.382	(15.981)	(10.927)	(16.041)	-	-	-	-
Participação dos administradores	204	331	546	858	204	331	546	858
Reintegra	72	60	128	126	72	60	128	126
Juros sobre Capital Próprio	-	(9.658)	(7.981)	(9.658)	-	(9.658)	(7.981)	(9.658)
Prog. Desenv. Industrial	-	(8.865)	-	(8.074)	-	(8.865)	-	(8.074)
IR/CS s/ resultados no exterior	-	-	(22.449)	-	-	-	(22.449)	-
Incentivo fiscal - LC 160 (*)	-	-	-	-	13.352	-	13.352	-
ICMS base PIS/COFINS	-	-	-	-	(13.419)	-	(13.419)	-
Prejuízo fiscal de controladas	-	-	-	-	(203)	-	4.160	-
Prejuízo utilizado	-	-	-	-	-	(7.518)	-	(7.518)
Outras adições (exclusões)	(5.319)	1.580	(695)	291	(1.339)	(3.485)	(2.403)	(2.859)
	<u>(1.249)</u>	<u>(4.830)</u>	<u>(52.547)</u>	<u>7.700</u>	<u>(1.346)</u>	<u>2.687</u>	<u>(36.329)</u>	<u>19.638</u>
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	(988)	654	(23.646)	638	(3.235)	15.153	(3.145)	18.796
Diferido	(261)	(5.484)	(28.901)	7.062	1.889	(12.466)	(33.184)	842
	<u>(1.249)</u>	<u>(4.830)</u>	<u>(52.547)</u>	<u>7.700</u>	<u>(1.346)</u>	<u>2.687</u>	<u>(36.329)</u>	<u>19.638</u>

(*) Refere-se a benefícios do ICMS utilizados como subvenção para investimentos na controlada San Marino.

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2020, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 946.892.882 (946.892.882 em 31 de dezembro de 2019) ações nominativas, sendo 341.625.744 ordinárias e 605.267.138 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 243.162.109 (291.172.338 em 31 de dezembro de 2019) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

- Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.

Notas Explicativas

- . Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- . Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 7.951.506 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 3,9557 (em reais um) por ação. O valor das ações em tesouraria em 30 de junho de 2020 corresponde a R\$ 31.454. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Instrução CVM nº 390/03, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		30/06/20	31/12/19
Estoques, prédios e conteúdos Veículos	Incêndio e riscos diversos	1.026.644	926.915
	Colisão e responsabilidade civil	66.631	51.972
		<u>1.093.275</u>	<u>978.887</u>

Notas Explicativas

23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 30 de junho de 2020, avais e/ou fianças no montante de R\$ 51.599 (R\$ 51.599 em 31 de dezembro de 2019), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 8.954 (R\$ 32.981 em 31 de dezembro de 2019) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências.

24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Metas-Eficácia Marcopolo (EFIMAR).

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	30/06/20	30/06/19	01/04/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	30/06/20	30/06/19
Custo dos produtos e serviços vendidos	228	5.801	7.340	11.704	216	7.432	9.207	14.947
Despesas com vendas	434	1.061	2.380	2.081	436	1.079	2.407	2.116
Despesas de administração	278	121	1.478	1.178	692	596	2.392	2.096
	<u>940</u>	<u>6.983</u>	<u>11.198</u>	<u>14.963</u>	<u>1.344</u>	<u>9.107</u>	<u>14.006</u>	<u>19.159</u>

25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	30/06/20	30/06/19	01/04/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	30/06/20	30/06/19
Vendas brutas de produtos e serviços	415.812	712.094	887.365	1.264.369	889.400	1.292.777	1.922.880	2.310.907
Impostos sobre vendas e devoluções	<u>(33.278)</u>	<u>(82.446)</u>	<u>(80.537)</u>	<u>(147.339)</u>	<u>(90.931)</u>	<u>(150.965)</u>	<u>(205.012)</u>	<u>(270.508)</u>
Receita líquida	<u>382.534</u>	<u>629.648</u>	<u>806.828</u>	<u>1.117.030</u>	<u>798.469</u>	<u>1.141.812</u>	<u>1.717.868</u>	<u>2.040.399</u>

26 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	01/04/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	30/06/20	30/06/19	01/04/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	30/06/20	30/06/19
Matérias-primas e materiais de consumo	210.374	384.341	426.677	681.382	458.952	716.229	996.064	1.264.696
Custo de ociosidade (*)	9.339	-	9.339	-	27.990	-	27.990	-
Serviços de terceiros e outros	44.002	69.327	99.180	121.146	65.611	77.434	155.864	169.344
Remuneração direta	54.258	100.512	136.749	180.537	134.590	181.094	310.669	343.928
Remuneração dos administradores	2.190	4.775	5.123	8.407	2.190	4.775	5.123	8.407
Participação dos empregados nos lucros e resultados	940	6.983	11.198	14.963	1.344	9.107	14.006	19.159
Encargos de depreciação e amortização	7.903	7.400	15.631	14.358	24.000	20.863	46.556	39.232
Despesas com previdência privada	1.625	2.306	3.939	4.643	1.833	2.454	4.399	4.935
Outras despesas	13.820	19.942	31.838	37.254	44.442	64.357	70.193	76.721
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>344.451</u>	<u>595.586</u>	<u>739.674</u>	<u>1.062.690</u>	<u>760.952</u>	<u>1.076.313</u>	<u>1.630.864</u>	<u>1.926.422</u>

(*) Custo de ociosidade referente a mão-de-obra, encargos e depreciação incorridos devido a pandemia do Covid-19.

Notas Explicativas

27 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora				Consolidado			
	01/04/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	30/06/20	30/06/19	01/04/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	30/06/20	30/06/19
Créditos de ICMS (*)	-	-	-	-	41.318	6.777	47.927	11.577
Provisão para perdas de estoques	(337)	(504)	(1.123)	(1.360)	(2.070)	(1.119)	(2.763)	(2.405)
Provisão contingências trabalhistas	(3.111)	(10.969)	(9.228)	(21.707)	(3.584)	(14.015)	(10.977)	(27.283)
Outras despesas	(1.975)	(916)	(4.547)	8.935	(4.494)	(1.547)	(7.314)	2.414
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	(5.423)	(12.389)	(14.898)	(14.132)	31.170	(9.904)	26.873	(15.697)

(*) Principalmente se refere a decisão favorável da Controlada San Marino Ônibus Ltda com trânsito em julgado, de ação judicial que pleiteava a exclusão do ICMS destacado em nota fiscal da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em razão da decisão, a controlada teve reconhecido o direito de compensar créditos relativos ao período de 2003 a 2020 no montante de R\$ 34.448 mil, devidamente atualizados pela taxa Selic de R\$ 22.948 mil registrado no resultado financeiro, contabilizados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia no mês de junho de 2020. A Controlada efetuou o registro do principal na rubrica de outras receitas operacionais e a atualização monetária e de juros no resultado financeiro.

O aproveitamento dos créditos dependerá de habilitação via procedimento administrativo perante a Receita Federal do Brasil.

A Companhia, direta e indiretamente através da Ciferal Indústria de Ônibus Ltda., mantém ações judiciais com o mesmo objeto, ainda em trâmite e sem previsão de conclusão. No momento, não é possível estimar o montante total envolvido.

28 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/04/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	30/06/20	30/06/19	01/04/20 a 30/06/20	01/04/19 a 30/06/19	30/06/20	30/06/19
Receitas financeiras								
Juros e variações monetárias recebidas	4.121	2.873	5.157	3.674	27.014	5.033	28.939	6.153
Juros sobre derivativos	42	-	42	5	147	218	308	240
Rendas de aplicações financeiras	2.475	8.989	7.152	18.033	3.209	11.010	9.442	21.414
Variação cambial	71.730	8.792	247.638	20.315	89.761	15.626	322.553	38.475
Variação cambial sobre derivativos	4.600	(12)	7.092	1.306	5.944	2.076	7.112	3.414
Ajuste a valor presente de contas a receber	3.220	8.939	7.795	15.899	7.379	12.683	15.442	22.953
	86.188	29.581	274.876	59.232	133.454	46.646	383.796	92.649
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(13.010)	(15.193)	(26.056)	(31.081)	(15.403)	(20.487)	(30.330)	(40.622)
Juros sobre derivativos	(381)	(10)	(381)	(10)	(381)	(10)	(381)	(10)
Variação cambial	(96.724)	(4.044)	(360.576)	(12.901)	(125.444)	(10.611)	(447.534)	(28.327)
Variação cambial sobre derivativos	-	-	-	-	(3.761)	(492)	(15.304)	(1.285)
Despesas bancárias	(2.228)	(1.343)	(4.135)	(2.467)	(3.248)	(1.758)	(5.833)	(3.746)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(1.304)	(2.344)	(2.837)	(4.378)	(2.125)	(4.355)	(4.931)	(8.063)
	(113.647)	(22.934)	(393.985)	(50.837)	(150.362)	(37.713)	(504.313)	(82.053)
Resultado financeiro	(27.459)	6.647	(119.109)	8.395	(16.908)	8.933	(120.517)	10.596

Notas Explicativas

29 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Lucro atribuível aos acionistas	19.698	110.530
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	938.941	940.180
Lucro por ação	0,02098	0,11756

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Lucro atribuível aos acionistas	19.698	110.530
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	938.941	940.180
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	7.951	3.081
Lucro por ação	0,02080	0,11718

Notas Explicativas

30 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>31/12/19</u>
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	805.587	1.074.622	738.763	1.057.258	66.824	17.364
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	-	98.314	-	98.314	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.655	1.849	4.655	1.849	-	-
Contas a receber de clientes	1.174.718	863.015	957.663	570.099	217.055	292.916
Estoques	681.217	552.691	681.217	552.691	-	-
Outras contas a receber	<u>360.645</u>	<u>244.728</u>	<u>324.997</u>	<u>208.274</u>	<u>35.648</u>	<u>36.454</u>
	<u>3.026.822</u>	<u>2.835.219</u>	<u>2.707.295</u>	<u>2.488.485</u>	<u>319.527</u>	<u>346.734</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado	71.437	51.646	71.437	51.646	-	-
Contas a receber de clientes	479.071	360.775	-	-	479.071	360.775
Outras contas a receber	232.785	195.172	213.673	177.173	19.112	17.999
Investimentos	589.048	472.580	589.048	472.580	-	-
Propriedades para investimentos	48.455	48.906	48.455	48.906	-	-
Imobilizado	1.022.419	941.203	1.021.899	940.752	520	451
Ágio e intangível	<u>337.030</u>	<u>288.177</u>	<u>336.593</u>	<u>287.741</u>	<u>437</u>	<u>436</u>
	<u>2.780.245</u>	<u>2.358.459</u>	<u>2.281.105</u>	<u>1.978.798</u>	<u>499.140</u>	<u>379.661</u>
Total do ativo	<u>5.807.067</u>	<u>5.193.678</u>	<u>4.988.400</u>	<u>4.467.283</u>	<u>818.667</u>	<u>726.395</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	361.201	377.527	361.201	377.527	-	-
Empréstimos e financiamentos	727.880	609.950	498.876	415.835	229.004	194.115
Instrumentos financeiros derivativos	2.508	548	2.508	548	-	-
Outras contas a pagar	<u>571.742</u>	<u>524.381</u>	<u>563.076</u>	<u>511.481</u>	<u>8.666</u>	<u>12.900</u>
	<u>1.663.331</u>	<u>1.512.406</u>	<u>1.425.661</u>	<u>1.305.391</u>	<u>237.670</u>	<u>207.015</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.386.925	1.142.352	1.036.135	850.644	350.790	291.708
Plano de pensão	6.312	-	6.218	-	94	-
Outras contas a pagar	<u>223.839</u>	<u>180.508</u>	<u>221.437</u>	<u>178.491</u>	<u>2.402</u>	<u>2.017</u>
	<u>1.617.076</u>	<u>1.322.860</u>	<u>1.263.790</u>	<u>1.029.135</u>	<u>353.286</u>	<u>293.725</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>57.279</u>	<u>48.333</u>	<u>57.279</u>	<u>48.333</u>	-	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>2.469.381</u>	<u>2.310.079</u>	<u>2.241.670</u>	<u>2.084.424</u>	<u>227.711</u>	<u>225.655</u>
Total do passivo	<u>5.807.067</u>	<u>5.193.678</u>	<u>4.988.400</u>	<u>4.467.283</u>	<u>818.667</u>	<u>726.395</u>

Notas Explicativas

Demonstrações de resultado

	<u>Consolidado</u>		<u>Industrial</u>		<u>Financeiro</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	1.717.868	2.040.399	1.692.386	2.023.313	25.482	17.086
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.437.335)	(1.726.888)	(1.437.335)	(1.726.888)	-	-
Lucro bruto	280.533	313.511	255.051	296.425	25.482	17.086
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(106.672)	(110.274)	(93.479)	(103.320)	(13.193)	(6.954)
Despesas administrativas	(86.857)	(89.260)	(77.490)	(80.071)	(9.367)	(9.189)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	26.873	(15.697)	25.950	(16.219)	923	522
Resultado de equivalência patrimonial	(17.664)	28.661	(17.664)	28.661	-	-
Resultado operacional	96.213	126.941	92.368	125.476	3.845	1.465
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	383.796	92.649	383.796	92.649	-	-
Despesas financeiras	(504.313)	(82.053)	(504.313)	(82.053)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da Contribuição social	(24.304)	137.537	(28.149)	136.072	3.845	1.465
Imposto de renda e contribuição social	36.329	(19.638)	38.067	(19.057)	(1.738)	(581)
Lucro líquido do período	<u>12.025</u>	<u>117.899</u>	<u>9.918</u>	<u>117.015</u>	<u>2.107</u>	<u>884</u>

31 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	12.025	117.899	9.918	117.015	2.107	884
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	46.556	39.232	46.427	39.081	129	151
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	2.551	841	2.551	839	-	2
Equivalência patrimonial	17.664	(28.661)	17.664	(28.661)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.777	5.585	(9.416)	596	13.193	4.989
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(36.329)	19.638	(38.067)	19.057	1.738	581
Juros e variações apropriados	261.271	22.044	242.916	4.869	18.355	17.175
Participações dos não controladores	(7.673)	7.369	(7.673)	7.369	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(396.523)	179.256	(340.895)	181.344	(55.628)	(2.088)
(Aumento) redução títulos e valores mobiliários	75.717	(14.113)	75.717	(14.113)	-	-
(Aumento) redução nos estoques	(75.138)	20.677	(75.138)	20.677	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	(133.733)	(29.132)	(133.426)	(34.019)	(307)	4.887
Aumento (redução) em fornecedores	(50.364)	15.403	(50.364)	15.613	-	(210)
Aumento (redução) em passivo atuarial	6.312	-	6.218	-	94	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	45.255	(44.357)	48.083	(46.025)	(2.828)	1.668
Caixa gerado nas atividades operacionais	(228.632)	311.681	(205.485)	283.642	(23.147)	28.039
Impostos sobre o lucro pagos	3.145	(18.796)	5.955	(16.561)	(2.810)	(2.235)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(225.487)	292.885	(199.530)	267.081	(25.957)	25.804

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	448	8.146	448	8.146	-	-
Adições de imobilizado	(71.174)	(70.737)	(71.051)	(70.641)	(123)	(96)
Adições de intangível	(1.961)	(2.902)	(1.885)	(2.846)	(76)	(56)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	-	2.150	-	2.150	-	-
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	(72.687)	(63.343)	(72.488)	(63.191)	(199)	(152)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Emissão de ações	-	69.430	-	69.430	-	-
Ações em tesouraria	-	2.295	-	2.295	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	362.623	588.695	178.992	489.895	183.631	98.800
Pagamento de empréstimos - principal	(286.418)	(767.214)	(190.085)	(668.348)	(96.333)	(98.866)
Pagamento de empréstimos - juros	(23.496)	(35.253)	(11.814)	(19.828)	(11.682)	(15.425)
Pagamento dos JCP e dividendos	(69.971)	(82.909)	(69.971)	(82.909)	-	-
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	(17.262)	(224.956)	(92.878)	(209.465)	75.616	(15.491)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	46.671	100	46.671	100	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(268.765)	4.686	(318.225)	(5.475)	49.460	10.161
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.074.622	863.467	1.057.258	833.839	17.364	29.628
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	805.857	868.153	739.033	828.364	66.824	39.789

32 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/20</u>	<u>30/06/19</u>
Brasil	1.287.532	1.540.515
África	32.341	42.179
Argentina	15.931	-
Austrália	210.063	193.319
China	12.802	20.408
México	159.014	243.852
Emirados Árabes Unidos	185	126
	<u>1.717.868</u>	<u>2.040.399</u>

Notas Explicativas

(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica

	Consolidado	
	30/06/20	31/12/19
Brasil	964.228	934.749
África	16.953	15.469
Argentina	22.193	13.429
Austrália	217.483	156.138
Canadá	75.462	58.216
China	17.942	14.595
México	44.674	36.394
Uruguai	98	72
Emirados Árabes Unidos	416	318
	1.359.449	1.229.380

33 Evento subsequente

Pandemia COVID-19

Desde o início de janeiro de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades econômicas globais. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem uma previsão acurada de seu impacto final.

Para que a Companhia possa acompanhar e analisar os impactos do Covid-19 foi criado de um Comitê de Crise composto por sua diretoria e alguns gerentes convidados. Neste ambiente estão sendo discutidas diariamente as principais ações adotadas pela Companhia, visando a sustentabilidade operacional.

Apesar de ter retomado as suas atividades a um nível de 50% da sua capacidade normal, adotamos diversas medidas, recomendações e determinações vindas dos órgãos de saúde e autoridades competentes, reiterando o nosso compromisso com a segurança de todos os colaboradores, clientes e demais stakeholders.

Neste momento, em relação aos contratos de recebíveis firmados com clientes, não identificamos riscos de perdas adicionais aos valores das provisões para perdas já reconhecidas. No entanto, houve renegociações pontuais com alguns clientes visando o alongamento dos prazos de vencimento. Estamos acompanhando o tema com muita proximidade e acreditamos que o nível de provisão para devedores duvidosos da Companhia é adequado a condição de risco que estimamos para os nossos clientes.

Com relação a realização dos estoques, não esperamos riscos de realização dos mesmos em valor inferior ao seu custo. Isso se deve inclusive ao fato de que para os próximos meses, houve um replanejamento dos volumes de compras suportado pelas programações industriais da área específica.

Quanto as dívidas já contraídas, obtivemos algumas renegociações no fluxo de pagamentos e não antecipada restrições à capacidade da Companhia proceder ao seu pagamento na data de vencimento. Adicionalmente, não possuímos contratos de empréstimos com cláusulas restritivas de *Covenants*.

Sobre os ativos não financeiros, até o presente momento não identificamos impactos materiais para a recuperabilidade dos valores registrados considerando as estimativas revisadas de fluxos de caixa futuros esperados. Em relação à variação cambial, a Companhia adota como prática a realização de hedge do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda (quando o pedido ingressa em nosso backlog), assegurando a margem dos negócios. Nessa linha, eventual desvalorização do câmbio implica no reconhecimento de uma despesa no resultado da Companhia. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os benefícios da desvalorização do Real em suas margens operacionais. Atualmente, a exposição cambial da

Notas Explicativas

Companhia está lastreada no montante da carteira de pedidos firmada com clientes.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos, reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

A Companhia mantém um cenário de liquidez e uma boa posição de caixa – o fluxo de amortização de médio e longo prazo mostra-se adequado. Atualmente, os pedidos firmes somados às medidas de ajustes de custos fixos internos nos permitirão um equilíbrio para os próximos meses. De toda a forma, estamos tomando medidas de contenção de despesas e de investimentos.

Até a presente data, as atividades apresentam plenas condições de continuidade das operações.

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2020:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	151.954.920	44,48	4.027.352	0,67	155.982.272	16,47
Mauro Gilberto Bellini	6.942.020	2,03	6.032.123	1,00	12.974.143	1,37
James Eduardo Bellini	7.678.920	2,25	6.834.164	1,12	14.513.084	1,53
Paulo Alexander Pacheco Bellini	6.556.860	1,92	2.867.400	0,47	9.424.260	1,00
Subtotal Grupo Controlador	173.132.720	50,68	19.761.039	3,26	192.893.759	20,37
Alaska Investimentos Ltda	59.233.633	17,34	13.812.017	2,28	73.045.650	7,71
Fund Petrobras Seg Soc Petros	-	0,00	83.291.100	13,76	83.291.100	8,80
T Rowe Price Funds Sicav (exterior)	-	0,00	47.222.393	7,80	47.222.393	4,99
Viviane Maria Pinto Bado	44.963.544	13,16	822.927	0,14	45.786.471	4,84
Ações em tesouraria	-	0,00	7.951.506	1,31	7.951.506	0,84
Outros acionistas no exterior (*)	7.353.271	2,15	195.939.716	32,37	203.292.987	21,47
Outros acionistas (*)	56.942.576	16,67	236.466.440	39,08	293.409.016	30,99
Subtotal	168.493.024	49,32	585.506.099	96,74	753.999.123	79,63
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Neste item não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 30 de junho de 2020:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.

Posição Acionária Consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação. **Posição em 30/06/2020**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	173.132.720	50,68	19.761.039	3,26	192.893.759	20,37
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Diretoria	314.800	0,09	3.304.289	0,55	3.619.089	0,38
Conselho Fiscal (*)	504.697	0,15	830.415	0,14	1.335.112	0,14
Ações em tesouraria	-	0,00	7.951.506	1,31	7.951.506	0,84
Outros	167.673.527	49,08	573.419.889	94,74	741.093.416	78,27
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	167.673.527	49,08	573.419.889	94,74	741.093.416	78,27

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.
Posição em 30/06/2019**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	172.426.320	50,47	19.310.939	3,19	191.737.259	20,25
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Diretoria	356.000	0,10	2.958.718	0,49	3.314.718	0,35
Conselho Fiscal (*)	504.697	0,15	830.415	0,14	1.335.112	0,14
Ações em tesouraria	-	0,00	3.081.981	0,51	3.081.981	0,33
Outros	168.338.727	49,28	579.085.085	95,67	747.423.812	78,93
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	168.338.727	49,28	579.085.085	95,67	747.423.812	78,93

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Marcopolo S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 03 de agosto de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. James Eduardo Bellini e José Antonio Valiati, Diretores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2020; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela PRICEWATERHOUSECOOPERS – Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2020.

Caxias do Sul, RS, 03 de agosto de 2020.

James Eduardo Bellini
Diretor

José Antonio Valiati
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. James Eduardo Bellini e José Antonio Valiati, Diretores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2020; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela PRICEWATERHOUSECOOPERS – Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2020.

Caxias do Sul, RS, 03 de agosto de 2020.

James Eduardo Bellini
Diretor

José Antonio Valiati
Diretor e Diretor de Relações com Investidores